

PROJETO ACADÊMICO INSTITUCIONAL DO ICMC/USP

Ciclo Avaliativo 2023-2027

1 - Mensagem dos Dirigentes do ICMC e Síntese da Avaliação realizada pela CAI sobre o Relatório do VI Ciclo Avaliativo	3
2 - Missão, Visão, Valores	5
3 - ATIVIDADES-FIM DA UNIDADE	
Formação de Recursos Humanos, Pesquisa e Extensão de Serviços à Comunidade	
3.1 - Formação de Recursos Humanos na Graduação	6
3.2 - Formação de Pesquisadores na Pós-Graduação	13
3.3 - Pesquisa desenvolvida no ICMC	18
3.4 - Extensão de Serviços à Comunidade e Ações Culturais	24
3.5 - Inclusão e Pertencimento	27
4 - EIXOS TRANSVERSAIS INTEGRATIVOS	
Ações Transversais: Foco Acadêmico	30
Dimensionamento e Perfil do Corpo Docente	
4.1 - Objetivos e metas para integração de ensino, pesquisa e cultura e extensão	30
4.2 - Objetivos e metas para projetos interdisciplinares e/ou interprofissionais	31
4.3 - Objetivos e Metas relacionados à Nacionalização e Internacionalização	31
4.4 - Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade	32
5 - ATIVIDADES-MEIO DA UNIDADE	
5.1 - Gestão e Articulação Institucional.....	33
5.2 - Infraestrutura	34
5.3 - Quadro Funcional Atual: Docentes e Servidores Técnico e Administrativos (Infraestrutura Física, Infraestrutura Computacional e Ações Transversais: Foco Administrativo).....	34
5.4 - Perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes e níveis da carreira (Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular)	37
5.5 - Indicadores de atividades por perfil docente (quantitativos e qualitativos).....	37
5.6 - Composição esperada do corpo docente em termos dos regimes de trabalho (em função dos objetivos e metas)	38
6 - Composição da Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico e sua Execução	38
7. Síntese do planejamento estratégico global (análise e identificação de oportunidades e desafios, áreas e ações de melhoria, mecanismos de aferição etc.).....	40
8. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores.....	50

ANEXOS

SOBRE OS DOCUMENTOS DE PERFIL DOCENTE DO ICMC	1
Perfil Acadêmico do(a) Professor(a) Doutor(a) (nível 3.1)	3
Perfil Acadêmico do(a) Professor(a) Doutor(a) (nível 3.2)	7
Perfil Acadêmico do(a) Professor(a) Associado(a) (nível 5.1)	11
Perfil Acadêmico do(a) Professor(a) Associado(a) (nível 5.2)	18
Perfil Acadêmico do(a) Professor(a) Associado(a) (nível 5.3)	25
Perfil Acadêmico do(a) Professor(a) Titular (nível 6.0)	32
ANEXO 1 - Classificação das publicações (Perfis Doutor 3.1 e 3.2, Associado 5.1, 5.2 e 5.3 e Titular 6.0).....	38
CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGOS DE PROFESSOR TITULAR ENTRE DEPARTAMENTOS DO ICMC.....	40

Mensagem dos Dirigentes do ICMC

Senhores Membros da Congregação,
Senhores e Senhoras
Professores/as, Alunos/as e Servidores/as Técnico-Administrativos do ICMC,

Este documento apresenta o **Projeto Acadêmico Institucional do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação para o período 2023-2027**, contendo as metas e ações para as atividades-fim e atividades-meio, definidas pelas lideranças acadêmicas, técnicas e administrativas do ICMC.

O **Projeto Acadêmico Institucional do ICMC – 2023-2027 – VI Ciclo Avaliativo** é o segundo trabalho de planejamento elaborado no formato definido pela Resolução 7272/16, servindo a experiência prévia para a elaboração mais ajustada desta edição e permitindo analisar a evolução do ICMC ao longo do tempo. O processo de elaboração deste documento segue a mesma lógica do anterior, acrescido das informações do Projeto Acadêmico 2018-2022 – V Ciclo Avaliativo e o respectivo relatório, como referências. Com esses elementos, buscamos identificar o que estamos fazendo bem e em que precisamos colocar esforços para melhoria, identificar novos caminhos que o ICMC está trilhando e prover os meios para apoiar essas iniciativas, e como melhor aproveitar nossas forças e fraquezas para que o ICMC seja a referência que toda a sua comunidade deseja.

Neste ponto, é oportuno apresentar a síntese da avaliação realizada pela Comissão de Avaliação Institucional (CAI) sobre o Relatório do VI Ciclo Avaliativo:

O documento da CAI abrange os aspectos relacionados à missão, visão, valores, e aos progressos realizados nos vários eixos de atuação:

- 1. Missão, Visão e Valores: A missão do ICMC é destacada como a produção e disseminação de conhecimento nas áreas de Matemática, Computação e Estatística, com foco em formar recursos humanos qualificados e promover ações de inserção social. A visão almeja excelência mundial, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social. Os valores enfatizam comprometimento, integridade, ética, transparência e sustentabilidade.*
- 2. Graduação: A graduação visa oferecer um ambiente acadêmico de excelência, com a incorporação de tecnologias educacionais modernas e resultados de pesquisas avançadas. Destaca-se a importância da internacionalização e atualização curricular como pontos de atenção.*
- 3. Pós-Graduação: Os programas de pós-graduação contemplam programas de excelência internacional e mestrados profissionais, destacados pela qualidade e relevância. Atenção especial é dada à evasão, internacionalização e acolhimento de estudantes.*
- 4. Pesquisa: A pesquisa é valorizada pela contribuição ao avanço científico, solução de problemas práticos e nucleação de grupos de pesquisa. A importância da colaboração internacional, captação de recursos e infraestrutura de pesquisa são sublinhadas.*
- 5. Cultura e Extensão: A extensão foca na popularização da ciência, tecnologia e matemática, e a transferência tecnológica para o setor produtivo. Salienta-se o potencial para ampliação de cursos de extensão e engajamento comunitário.*

6. *Gestão: A gestão é considerada pela articulação de setores no suporte às atividades, enfatizando a capacitação da equipe e a gestão eficaz de recursos. A proporção funcionário/docente e a adaptação a novas demandas são vistas como áreas críticas.*

7. *Desafios da Pandemia: Os desafios impostos pela pandemia e as necessidades de adaptação são reconhecidos, indicando a importância de flexibilidade e resiliência em face de crises futuras.*

Para o Ciclo 2023-2027, recomenda-se a continuação e fortalecimento de todas as práticas bem-sucedidas, com particular atenção à internacionalização, inovação pedagógica, interdisciplinaridade, ampliação da participação em redes de pesquisa e colaboração internacional. Enfatiza-se também a necessidade de abordar os desafios de gestão e infraestrutura para o suporte à excelência acadêmica e a inovação.

Destaque às considerações finais, apontando que o relatório identifica como pontos fortes: qualidade da formação de profissionais e trabalhos científicos realizados, com forte presença na sociedade, impacto científico e apoio oferecido na solução de problemas de empresas e órgãos públicos, transferência de tecnologias e oferta de cursos à população. Apontou também que no Ciclo 2018-2022 as variações dos quadros docente e técnico-administrativo provocaram perturbação no desenvolvimento das ações do Projeto Acadêmico.

A CAI, ao final, recomendou a aprovação do Relatório, indicando que, para resguardar a excelência da Unidade, é de se esperar que no VI Ciclo Avaliativo essa fonte de instabilidade seja sanada ou, pelo menos, minimizada.

(síntese elaborada pelo ICMC e inserida no formulário do Sistema da CPA)

O Projeto Acadêmico Institucional 2023-2027 é baseado nos dados coletados em 31/12/22, a partir dos quais foram estabelecidas metas e ações, com indicadores e marcos de revisão. O ICMC disponibiliza os projetos acadêmicos e outros materiais relacionados à gestão em sua homepage, disponível em <https://icmc.usp.br/institucional/portal-da-transparencia>.

Repetimos um trecho da mensagem do projeto acadêmico do V Ciclo, ainda atual e relevante: “A reflexão para o planejamento nos faz olhar para os nossos fundamentos, a razão de nossa existência, os beneficiários de nossos serviços, o núcleo de nossas atividades. A comunidade do ICMC tem clara a sua missão de formar recursos humanos de alto nível nos cursos de graduação e de pós-graduação, contribuir com o avanço da ciência em suas pesquisas e promover ações culturais e de inserção social. Esta missão vem sendo executada com uma gestão acadêmica e administrativa que evolui continuamente, que busca propiciar um apoio cada vez mais integrado e efetivo à atividade-fim”.

Cumpre-nos registrar que o ICMC tem a Comissão de Planejamento de Atividades Acadêmicas - CPAC, responsável pela elaboração e acompanhamento do Projeto Acadêmico Institucional. Trata-se de Comissão Regimental do ICMC composta pela Vice-Diretora, como Coordenadora, Presidentes das Comissões Estatutárias - Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, Cultura e Extensão Universitária, Inclusão e Pertencimento, e a Comissão de Relações Internacionais, que tem status equivalente - Chefes dos quatro departamentos de ensino: Ciências de Computação, Matemática, Matemática Aplicada e Estatística, Sistemas de Computação, e a Assistente Técnica Acadêmica. A CPAC é assessorada por um gabinete de planejamento e gestão e pelos demais setores e comissões do ICMC. A todos e todas, os agradecimentos da Diretoria do ICMC.



- Missão:** A missão do ICMC é produzir e disseminar o conhecimento nas áreas de Matemática, Computação e Estatística, formar recursos humanos de nível superior nos níveis de graduação e de pós-graduação e promover ações culturais e de inserção social. A missão do ICMC é definida pelo seu comprometimento com as necessidades de evolução social, científica e tecnológica da região de São Carlos, do Estado de São Paulo e do Brasil.
- Visão:** A visão do ICMC é tornar-se referência mundial no ensino e na pesquisa, contribuindo de maneira decisiva para a evolução do conhecimento nas suas áreas de atuação, formando recursos humanos de alto nível e apoiando o desenvolvimento científico, tecnológico e social da região, do estado e do país.
- Valores** Comprometimento com a evolução social, econômica, científica e tecnológica e com a formação de profissionais qualificados; incentivo ao trabalho em equipe, com respeito, dedicação e qualidade; integridade com todos os agentes envolvidos em suas atividades; conduta ética, seguindo os princípios da dignidade humana e da empatia; compromisso e transparência na gestão dos recursos públicos; sustentabilidade ambiental, econômica e social em suas atividades.

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, PESQUISA E EXTENSÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

3.1 - Formação de Recursos Humanos na Graduação

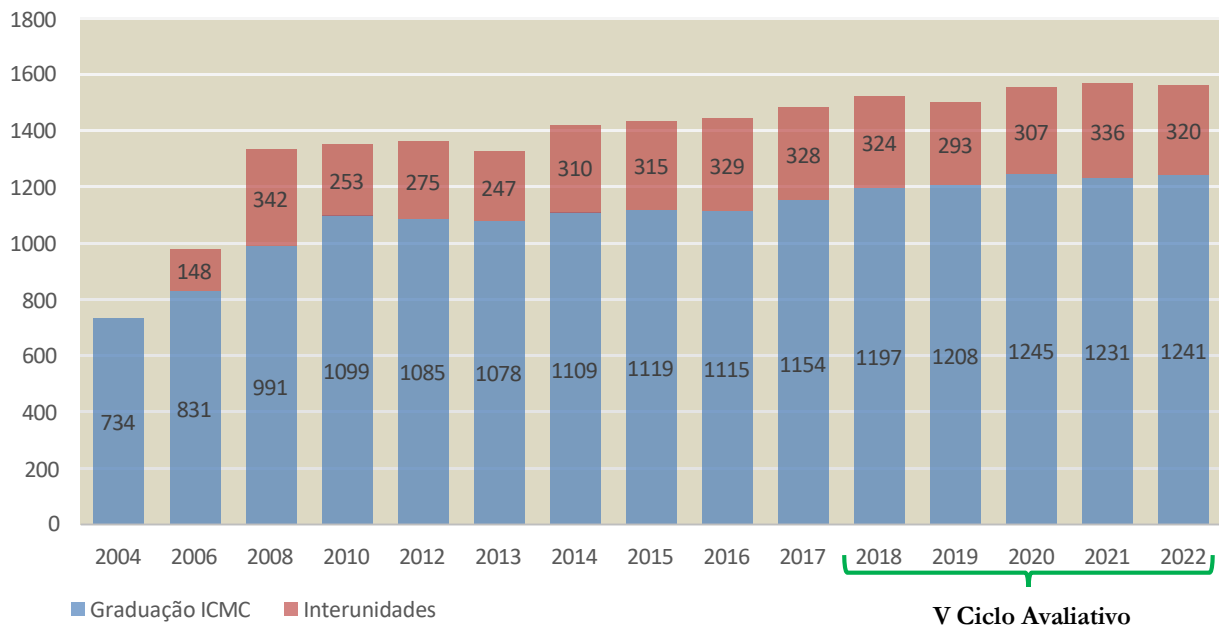
O ICMC oferece cursos de graduação nas áreas de Matemática, Estatística e Computação, provendo capacitação de alto nível aos estudantes para exercerem liderança em suas atividades profissionais, participando também da formação básica de profissionais dos demais cursos do Campus, representada pelas disciplinas ministradas às habilitações das unidades do Campus e reputada como de alta relevância para o Instituto. Do total de egressos da USP-São Carlos, o ICMC contribui com 36% em média.

CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELO ICMC

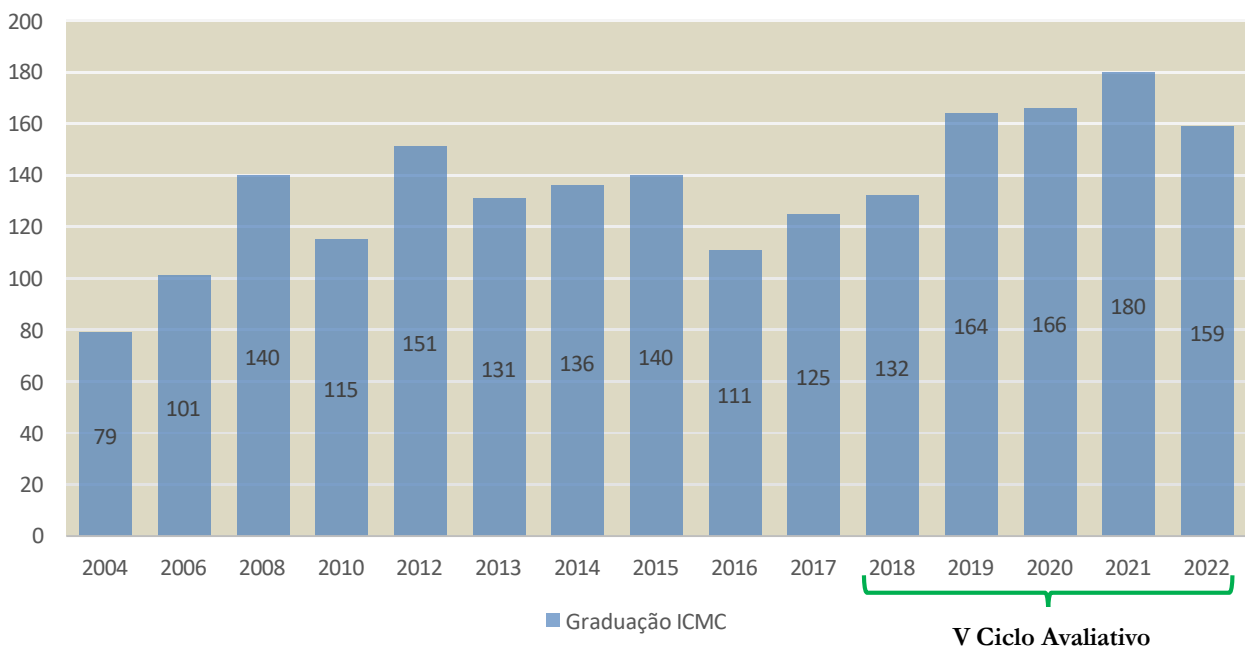
Curso	Avaliação*	Carreira	Período	Duração	Vagas
Ciências de Computação	★★★★★	Bacharelado	Integral	5 anos	85
Engenharia de Computação**	★★★★★	Engenharia	Integral	5 anos	50
Sistemas de Informação	★★★★★	Bacharelado	Noturno	4 anos	50
Ciências Exatas**	★★★★☆	Licenciatura	Noturno	4 anos	50
Estatística e Ciência de Dados	★★★★★	Bacharelado	Noturno	4 anos	40
Matemática	★★★★★	Bacharelado	Integral	4 anos	30
Matemática	★★★★★	Licenciatura	Integral	4 anos	30
Ciência de Dados	Não avaliado	Bacharelado	Integral	4 anos	20
Matemática Aplicada e Computação Científica	★★★★★	Bacharelado	Integral	4 anos	20

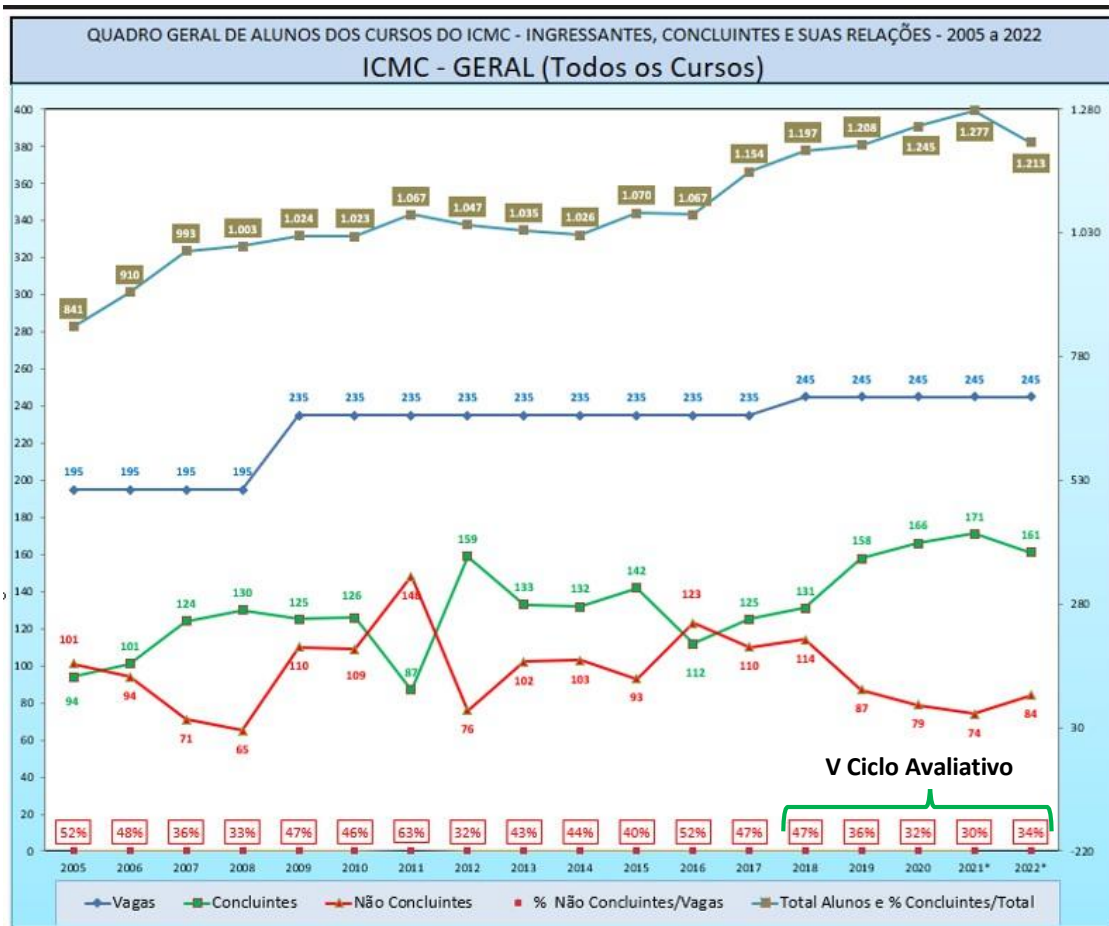
*Guia da Faculdade ** Interunidades

GRADUAÇÃO ALUNOS MATRICULADOS



GRADUAÇÃO ALUNOS CONCLUINTE





Fonte: Anuário Estatístico da USP

*A partir de 2021, das 245 vagas do ICMC, 20 são para o curso Bacharelado em Ciências de Dados que ainda não formou a primeira turma

INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO - DISCIPLINAS E TURMAS



Fonte: Serviço de Graduação

A Comissão de Graduação propõe 4 objetivos principais, com foco no contínuo aprimoramento do ensino dos cursos, apoio à permanência dos alunos, apoio às atividades de extensão e apoio aos cursos de Licenciatura, os quais possuem metas específicas descritas a seguir:

Objetivo 1: Manter e aprimorar a formação de qualidade nos cursos de graduação

1. Buscar continuamente a inovação no ensino, com novas metodologias de ensino-aprendizado, por meio de:
 - 1.1. Incentivar a participação dos docentes nas atividades propostas pelo Programa de Formação Profissional Docente (PDPD)
 - 1.2. Incentivar a proposição de Práticas Inovadoras nas Atividades de Graduação
 - 1.3. Incentivar a produção e reestruturação de material didático e pedagógico
 - 1.4. Definir disciplinas semi-presenciais que tradicionalmente possuem muita retenção, e que podem ser oferecidas durante o semestre ou intersemestrais.
2. Atualizar os currículos dos cursos de graduação, revisando o Projeto Pedagógico do Curso (PPC):
 - 2.1. Analisar os cursos em relação aos currículos-referência e diretrizes nacionais e internacionais;
 - 2.2. Estudar sobre eixos de formação diferenciados em seus cursos;
 - 2.3. Analisar a possibilidade de novas disciplinas optativas, considerando as já oferecidas;
 - 2.4. Estudar sobre a proposição de disciplinas não técnicas e de formação de cidadania;
 - 2.5. Avaliar a carga teórico-prática para distribuição adequada às novas metodologias de ensino.
3. Apoiar eventos de interesse da graduação: Semanas Acadêmicas, e atividades dos grupos extra-curriculares.
4. Produzir e analisar indicadores de desempenho dos alunos, disciplinas e cursos de graduação
 - 4.1. Aprimorar o programa que coleta informações dos webservices da graduação e fornece análises sobre o desempenho dos alunos e dos cursos
 - 4.2. Aprimorar o Sistema de Avaliação de Disciplinas (SAD).
5. Aumentar a internacionalização na graduação
 - 5.1. Estudar a implementação de convênios de duplo diploma.
 - 5.2. Ampliar as ações para receber alunos estrangeiros, como por exemplo, ampliar o oferecimento de disciplinas em inglês.

Objetivo 2: Apoiar a permanência dos alunos nos cursos de graduação

1. Ampliar a permanência estudantil nos cursos, com ações para redução da evasão.
 - 1.1. Manter o Grupo de Apoio Psico-pedagógico (GAPsi) institucional, com o apoio do psicólogo do campus.
 - 1.2. Buscar o aprimoramento da atribuição didática (escolha dos docentes) com foco em aumentar o engajamento dos alunos em disciplinas dos 1º e 2º anos dos cursos;
 - 1.3. Acompanhar os alunos com baixo desempenho acadêmico.
2. Implementar Acessibilidade Pedagógica
 - 2.1. Definir ações para diagnosticar situações onde há necessidade de acessibilidade pedagógica.
 - 2.2. Definir uma política de acessibilidade pedagógica no ICMC.
 - 2.3. Implementar a política de acessibilidade pedagógica no ICMC.

Objetivo 3: Implementação das atividades de Extensão nos currículos dos cursos de graduação

1. Promover constante avaliação e atualização do processo de curricularização da extensão através de atividades extensionistas incluídas nas disciplinas.
2. Incentivar os docentes a incluírem atividades extensionistas nas disciplinas.
3. Incentivar os alunos a participarem de atividades de divulgação dos cursos.

Objetivo 4: Apoio aos cursos de Licenciatura

1. Apoiar os cursos de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Ciências Exatas para que possam cumprir os objetivos definidos no Programa de Formação de Professores (PFP).

Estratégias para cumprimento dos objetivos e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

Objetivo 1 - Meta 1: Fazer com que as inovações propostas pelos docentes estejam inseridas nos Perfis Docentes e que possam ser realmente consideradas para progressão na carreira. Com apoio dos departamentos e das Comissões Coordenadoras de Curso (CoCs), incentivar os docentes a se aperfeiçoarem em termos de metodologias de ensino-aprendizagem.

Objetivo 1 - Meta 2: As Comissões Coordenadoras de Curso (CoCs) devem promover constantemente a revisão dos currículos, objetivando estarem sempre atualizados em relação a novos eixos de formação e aos currículos de referência.

Objetivo 1 – Meta 3: Com o apoio da Direção, da Pró-Reitoria de Graduação e da Comissão de Cultura e Extensão, auxiliar a realização de semanas acadêmicas e de atividades promovidas pelos grupos de extensão, tanto financeiramente como também com a infraestrutura necessária.

Objetivo 1 – Meta 4: Com o apoio da STI, aprimorar dois sistemas utilizados para geração de indicadores de avaliação: o sistema que fornece análises com base em consultas dos webservice fornecidos pela STI e o sistema de avaliação de disciplinas (SAD). É possível também promover debates com os alunos de modo a incentivá-los a participar das consultas feitas para avaliação das disciplinas.

Objetivo 1 – Meta 5: Em parceria com a Comissão de Relações Internacionais (CRIInt) e com os departamentos, promover ações para receber mais alunos estrangeiros, para ampliar os convênios para intercâmbio e também para definir programas de duplo-diploma. Uma ação necessária é ampliar o oferecimento de disciplinas na língua inglesa.

Objetivo 2 – Meta 6: Com o apoio das Comissões Coordenadoras de Curso (CoCs), realizar o acompanhamento dos alunos de modo a reduzir as possibilidades de evasão dos cursos. Para isso, as coordenações podem utilizar o sistema descrito na Meta 4. As coordenações e a CG podem também contar com o apoio do GAPSi (Grupo de Apoio Psicopedagógico) e do novo psicólogo contratado para o campus. Os departamentos podem colaborar atribuindo as disciplinas de primeiro e segundo anos para docentes que possuem uma melhor interação com os alunos.

Objetivo 2 - Meta 7: Há a necessidade urgente de se definir uma política de acessibilidade para alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Com o apoio da Comissão de Inclusão e Pertencimento, da Comissão de Pós-Graduação e de professores especialistas em educação especial, espera-se definir um fluxo para tratar a demanda cada vez maior por adequações do ensino devido aos transtornos globais de desenvolvimento.

Objetivo 2 - Meta 8: O processo de inclusão das atividades extensionistas nos currículos dos cursos de graduação teve início no 1o semestre de 2024 e, no contexto das atividades de extensão inseridas nas disciplinas, precisa ser constante avaliado. Para isso, espera-se que a CG, as Comissões Coordenadores de Curso (CoCs) e os departamentos consultem os docentes e os alunos para obter informações e proponham alterações no processo caso detectem que os objetivos não estão sendo atingidos.

Objetivo 3 - Meta 9: Fazer com que as atividades de extensão pelos docentes nas disciplinas estejam inseridas nos Perfis Docentes e que possam ser realmente consideradas para progressão na carreira.

Objetivo 3 - Meta 10: As atividades de divulgação dos cursos poderão agora ser contadas como atividades de extensão e isso irá fazer com que os alunos tenham um maior interesse em participar.

Objetivo 4 - Meta 11: Ampliar o corpo docente para os cursos de licenciatura. Analisar a forma de ingresso dos dois cursos de licenciatura e se adequar à legislação vigente referente à formação de professores.

Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do Desempenho da Unidade

Objetivo 1:

- Número de docentes que utilizam práticas inovadoras nas disciplinas que ministram
- Número de docentes que participam de cursos promovidos pelo PDPD
- Quantidade de material produzido
- Revisão do currículo
- Análise dos alunos do Sistema de Avaliação de Disciplinas
- Análise dos coordenadores do sistema que fornece indicadores
- Número de convênios para duplo-diploma
- Número de intercâmbios realizados pelos alunos
- Satisfação dos Estudantes com Práticas Inovadoras
 - Avaliação qualitativa sobre o impacto de metodologias inovadoras em sala de aula (via SAD)
 - Percepção dos estudantes quanto ao nível de preparo adquirido nas disciplinas reestruturadas

Objetivo 2:

- Indicador de evasão do curso
- Definição da Política de Acessibilidade Pedagógica

- Qualidade das Interações Estudante-Professor
 - Avaliação de como os alunos percebem o apoio e a disponibilidade dos docentes.
- Efetividade das Políticas de Permanência Estudantil
 - Relatos qualitativos sobre a experiência dos alunos que utilizaram o GAPsi e outros serviços de suporte.
- Rotatividade nas Matrículas
 - Identificação de mudanças frequentes de cursos pelos alunos como indicativo de alinhamento ou desalinhamento das expectativas iniciais com a oferta real.

Objetivo 3:

- Número de docentes envolvidos em atividades de extensão.
- Número de alunos envolvidos nas atividades de extensão.
- Participação em Eventos Acadêmicos e Semanas Temáticas
 - Volume e consistência de participação dos alunos em semanas acadêmicas, oficinas e atividades culturais, sugerindo interesse em aprofundar conhecimentos.
- Iniciativas Docentes
 - Número e qualidade de propostas de docentes para atividades extracurriculares ou novas metodologias, indicando o engajamento.

Objetivo 4:

- Análise da CLAP em relação à aderência dos cursos de Licenciaturas ao Programa de Formação de Professores

Principais desafios esperados para o período

Os principais desafios são:

- Poucos funcionários técnico-administrativos, o que resulta na sobrecarga e esgotamento, principalmente dos que estão no serviço de graduação.
- Entender como é o processo de aprendizagem da geração de alunos que estão ingressando agora no nível superior,
- Adequar os currículos, em especial nos primeiros semestres, de forma a nivelar o conhecimento básico dos alunos, considerando que temos sentido um aumento da quantidade de alunos que não possuem conhecimento básico em matemática.
- Fazer com que os docentes utilizem práticas inovadoras em suas disciplinas, ou que pelo menos melhorem a didática,
- Conseguir verba para a realização das atividades, principalmente as de extensão,
- Melhorar a automatização de alguns processos, as quais dependem do desenvolvimento de sistemas, porém a STI também está com poucos funcionários e não consegue atender a demanda de desenvolvimento de sistemas.

3.2 - Formação de Pesquisadores na Pós-Graduação

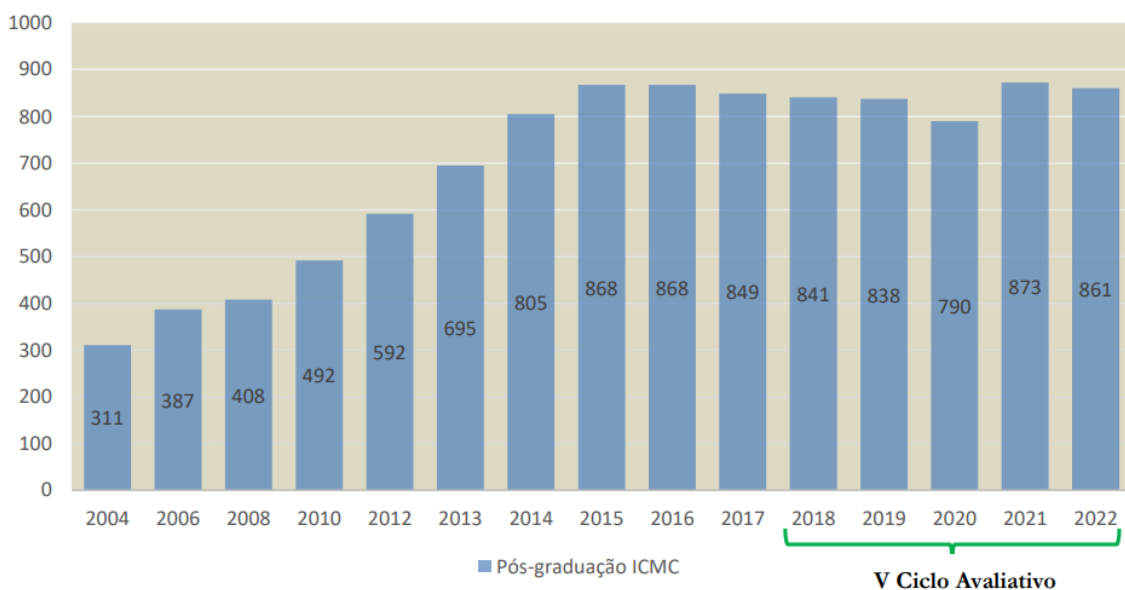
O ICMC oferece cinco programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo três consolidados e dois novos, todos com evolução constante e sustentada. O Programa em Matemática e o Programa em Ciências de Computação e Matemática Computacional estão entre os mais tradicionais do Brasil em suas áreas, resultado de um corpo de orientadores com formação sólida, constante aprimoramento e infraestrutura de excelência.

Os dois Programas de Mestrado Profissional visam a propiciar o crescimento de qualificação de um público diferenciado, voltados à formação de professores e ao setor empresarial. No caso do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT, o foco é formação e aprimoramento de docentes da rede pública de ensino de matemática (Fundamental e Médio), sendo o único PROFMAT da USP. O Mestrado Profissional em Matemática, Estatística e Computação Aplicadas à Indústria – MECAI, de conceito 4 da CAPES, iniciou suas atividades no segundo semestre de 2014 e tem tido uma alta demanda por parceiros industriais, com alto potencial de contribuição para a sociedade. É um programa pioneiro que visa aproximar o setor produtivo, governos e universidade, de modo a fomentar avanços tecnológicos e desenvolvimento de produtos, tornando assim empresas e setores governamentais mais competitivos.

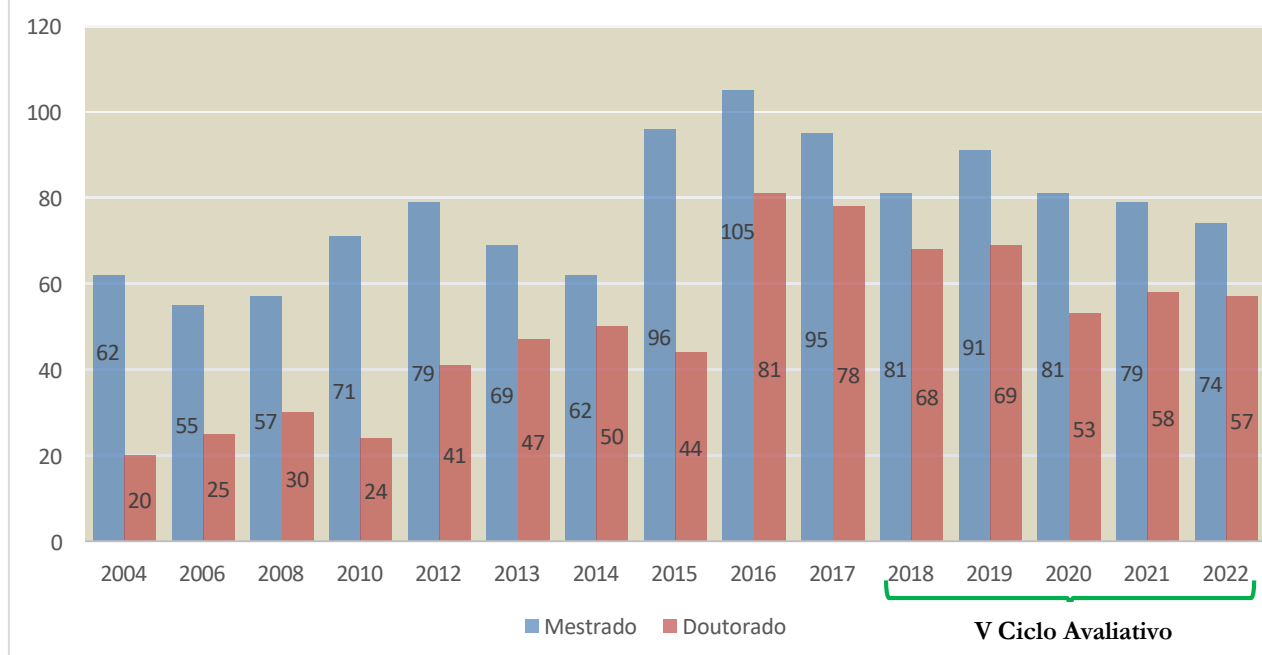
O Programa Interinstitucional de Pós-Graduação em Estatística - PIPGES foi criado em 2013 em compartilhamento com a UFSCar, recebeu conceito 5 da CAPES e visa reunir os esforços de ambas as instituições para oferecer um Programa mais robusto e de mais alto nível, por compor esta cooperação um dos mais destacados grupos de pesquisadores da área de Estatística do Brasil.

Programas de Pós-graduação	Avaliação	Carreira
Ciências de Computação e Matemática Computacional	★★★★★★ Conceito 7/7 CAPES	Mestrado e Doutorado
Matemática	★★★★★★ Conceito 7/7 CAPES	Mestrado e Doutorado
Estatística <i>m parceria com a UFSCAR</i>	★★★★☆ Conceito 5/7 CAPES	Mestrado e Doutorado
Mestrado Profissional em Matemática	★★★★★ Conceito 5/5 CAPES	Mestrado
Mestrado Profissional em Matemática, Estatística e Computação Aplicadas à Indústria	★★★★☆ Conceito 4/5 CAPES	Mestrado

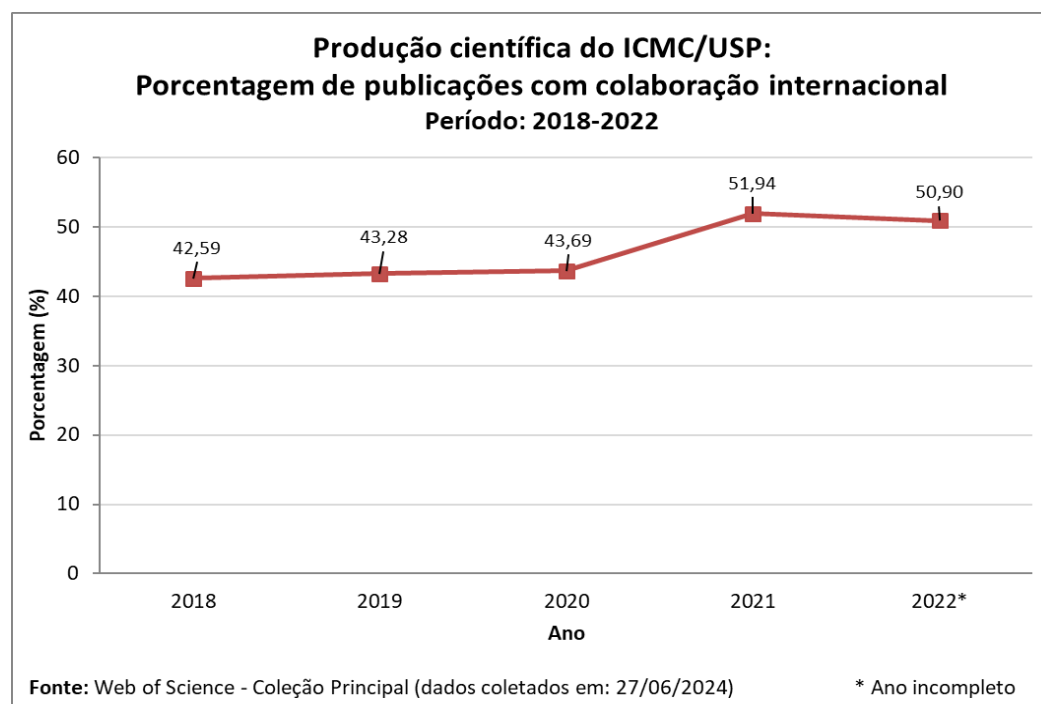
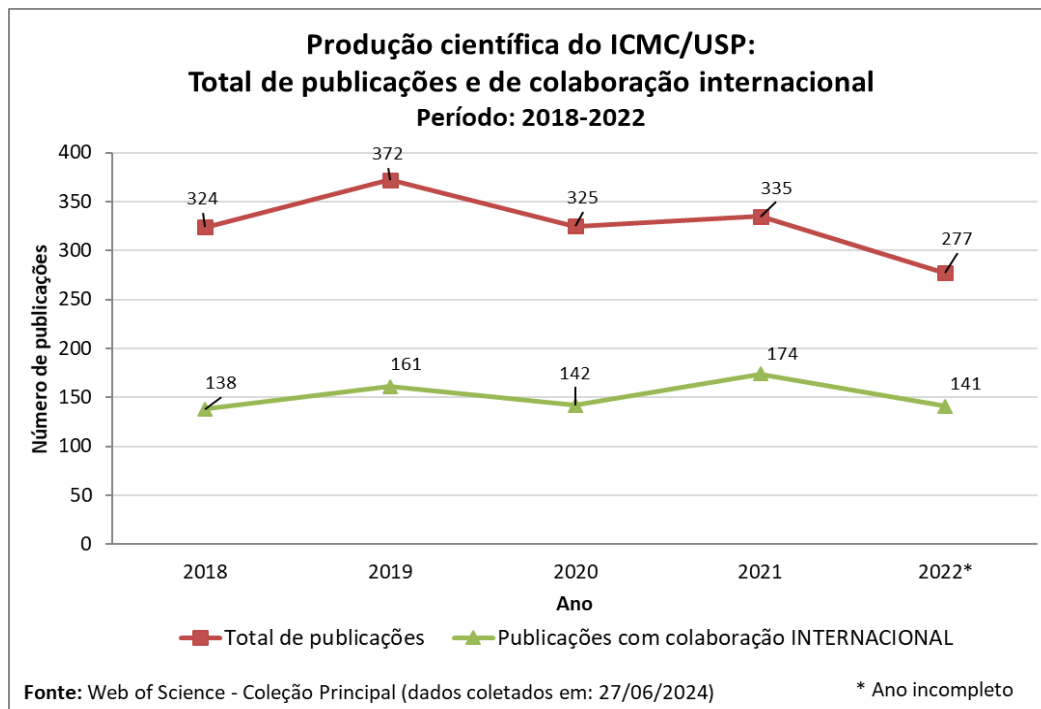
PÓS-GRADUAÇÃO ALUNOS MATRICULADOS



PÓS-GRADUAÇÃO TÍTULOS OUTORGADOS



Os programas de pós-graduação investem em ações de internacionalização, com oferta de cursos em inglês e ementas traduzidas, política de apoio financeiro aos alunos e docentes dos programas para participação em eventos relevantes no exterior, estágios sanduíche de alunos no exterior e de produção bibliográfica com participação de coautores estrangeiros.



Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

O objetivo é preparar seus estudantes para as carreiras de professor e pesquisador em universidades e empresas. A finalidade do curso de mestrado é dar ao aluno condições de desempenhar, com proficiência, funções docentes de graduação, bem como iniciá-lo profissionalmente na pesquisa. No curso de doutorado, a finalidade é proporcionar formação científica ampla e aprofundada ao aluno, desenvolvendo capacidade de pesquisa científica em Ciências de Computação, Matemática Computacional, Matemática e Estatística.

Meta 1: Preparar os estudantes para as carreiras de professor e pesquisador em universidades de destaque e empresas nacionais e internacionais.

Meta 2: No curso de mestrado o objetivo é dar ao aluno condições de desempenhar, com proficiência, funções docentes de graduação, bem como iniciá-lo profissionalmente na pesquisa.

Meta 3: No curso de doutorado, a finalidade é proporcionar formação científica ampla e aprofundada ao aluno, desenvolvendo capacidade de pesquisa científica em Ciências de Computação, Matemática Computacional, Matemática e Estatística.

Meta 4: Promover a internacionalização de alunos, docentes e do staff administrativo dos programas.

Meta 5: Incentivar a produção científica de qualidade, por meio de artigos científicos e produção técnica de destaque em periódicos de alto impacto e registros de software e patentes.

Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

Meta 1: Manter o nível de excelência dos programas de Matemática e Ciência da Computação e Matemática Computacional apoiando principalmente os grupos de pesquisa na formação de recursos humanos. Incentivar o nível de internacionalização dos alunos, docentes e corpo administrativo ligado aos programas.

Meta 2: Quanto ao programa de Estatística (mais jovem) a meta é estimular o crescimento e aprimoramento dos grupos de pesquisa para alcançar o nível de excelência.

Meta 3: Fortalecer os programas de mestrado profissionais para estreitar o relacionamento com as empresas públicas e privadas, assim como as instituições de ensino médio.

Meta 4: Incentivar a participação em editais que permitam mobilidade, além de buscar fazer uso dos recursos institucionais.

Meta 5: Promover o envio de estudantes e docentes para eventos de destaque e visitas técnicas ao exterior, além de incentivar a participação em eventos de inovação que permitam aprimorar mecanismos de transferência de conhecimento.

Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

Os conceitos da Capes para os programas de pós-graduação são os principais indicadores quantitativos, além do acompanhamento das atividades profissionais dos egressos, prêmios e outros destaques dos alunos e corpo de orientadores.

- Percepção dos Egressos sobre a Formação Recebida: Coleta de depoimentos e feedback dos ex-alunos sobre a aplicação do conhecimento em suas carreiras.

- Impacto na Inserção Profissional: Avaliação qualitativa da relevância dos cursos para a empregabilidade e sucesso profissional dos egressos.
- Ambiente de Acolhimento e Inclusão: Análise das percepções dos alunos internacionais quanto ao acolhimento e integração no ICMC.
- Distinções Acadêmicas e Profissionais: número de prêmios recebidos pelos egressos, tanto durante quanto após seus estudos.
- Empregabilidade: empregabilidade dos egressos: quantos estão trabalhando em suas áreas de formação e em posições de liderança.
- Rendimento Profissional e Avanço na Carreira: como os egressos avançam em suas carreiras. Impacto de programas de pós-graduação em termos de desenvolvimento de liderança e redes profissionais.
- Impacto Social e Contribuição à Sociedade: contribuição dos egressos para a sociedade, especialmente em setores como educação, saúde e políticas públicas. A qualidade do impacto é analisada tanto quantitativamente (número de projetos ou reformas) quanto qualitativamente (feedback sobre a transformação social promovida).
- Contribuições para a Inovação e Pesquisa: prêmios e reconhecimentos em áreas de inovação, como patentes e liderança em pesquisa.
- Evolução do número de egressos de sucesso por ano, comparando o período 2023-2027 com o período 2018-2022.
- Evolução do número de trabalhos técnicos com impacto para o desenvolvimento social e para a criação de políticas públicas.
- Evolução do número de pesquisadores visitantes.
- Evolução do número de servidores técnico-administrativos com mobilidade nacional e internacional (este pode ser válido para Internacionalização).
- Qualidade da produção científica: Além da quantidade de publicações, avaliar o impacto e relevância dos trabalhos publicados, considerando fatores como o prestígio das revistas científicas e a contribuição dos trabalhos para a área do conhecimento.
- Impacto social e econômico: Capacidade do programa de gerar conhecimento aplicado ou de impacto direto na sociedade, na indústria ou nas políticas públicas.
- Inovação pedagógica: Avaliação da implementação de novas metodologias de ensino e orientação que possam melhorar a experiência dos alunos e a qualidade da formação.
- Internacionalização: A qualidade da inserção internacional do programa, incluindo parcerias com instituições estrangeiras, participação em redes de pesquisa e a atração de estudantes e professores internacionais.
- Satisfação dos egressos: O feedback qualitativo dos alunos formados quanto à formação recebida, seu impacto na carreira e a percepção do mercado sobre os egressos do programa.
- Interdisciplinaridade e cooperação acadêmica: Avaliação das colaborações entre diferentes áreas do conhecimento, promovendo a integração de saberes e o desenvolvimento de pesquisas

interdisciplinares.

- Capacitação e desenvolvimento de corpo docente: Indicador qualitativo que observa a formação contínua dos professores, sua participação em eventos acadêmicos e o desenvolvimento de novas competências.

Principais desafios esperados para o período

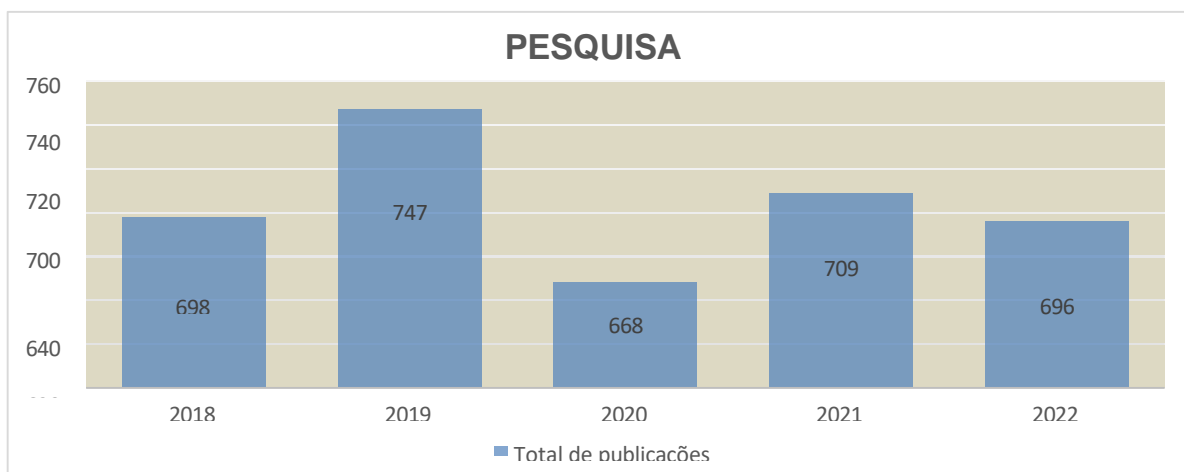
Manter o nível de excelência dos programas nível 7 da Capes e apoiar o crescimento dos programas mais jovens que ainda não atingiram o nível de excelência.

3.3 - Pesquisa Desenvolvida no ICMC

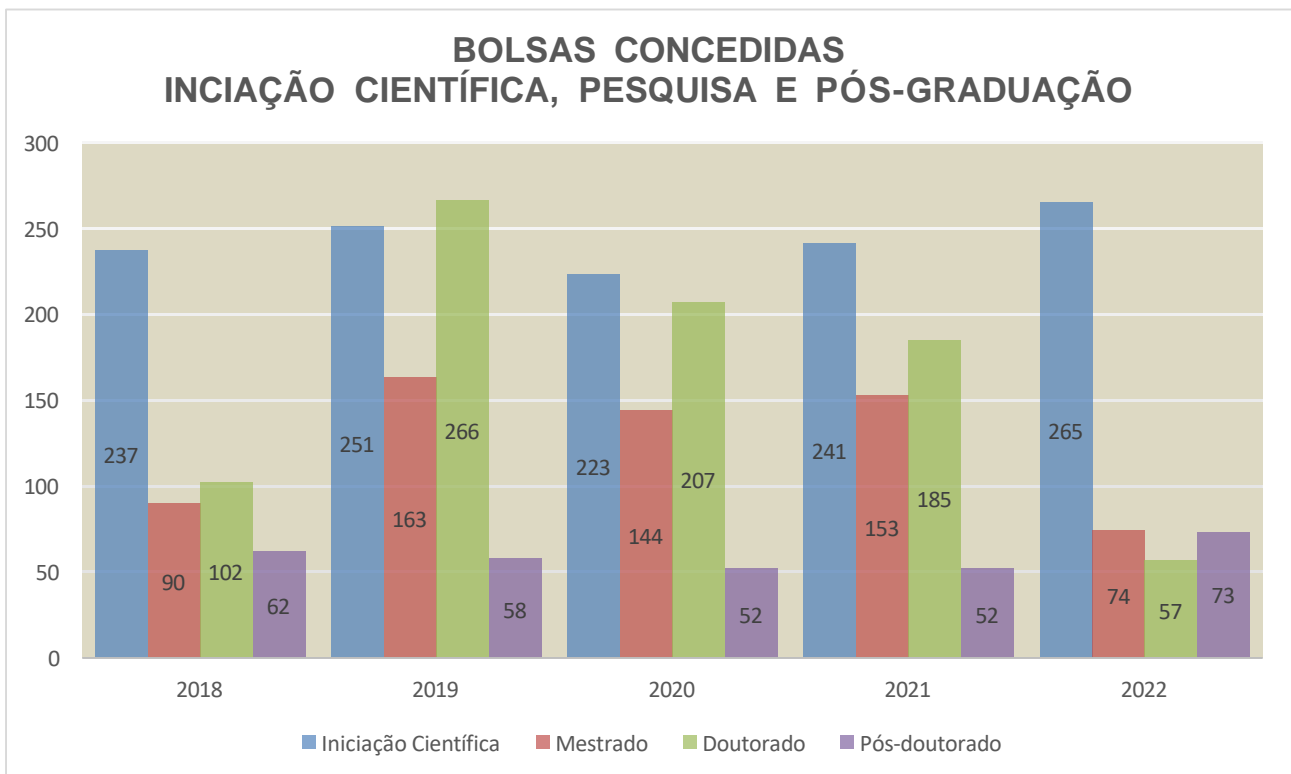
A pesquisa realizada no ICMC é reconhecida nacional e internacionalmente e tem contribuído para o avanço da ciência, para a solução de problemas em empresas privadas e governamentais, para a nucleação de grupos de pesquisa em instituições de ensino superior e formação de profissionais que estão atuando em universidades e empresas privadas e públicas. São 27 grupos que atuam em 220 linhas de pesquisa distribuídos nas grandes áreas de Computação, Estatística, Matemática, Matemática Aplicada. A Comissão de Pesquisa tem atuado para o desenvolvimento científico do ICMC, na criação de condições para docentes e pesquisadores e alunos desenvolverem e divulgarem suas pesquisas, incentivando e animando o ambiente científico.

Os docentes do ICMC têm crescentemente procurado trabalhar de forma a aprimorar sua produção científica, atrair um número maior de pós-doutores e participar de chamadas de projetos, com a meta de que cada docente possua ao menos um projeto regular da FAPESP vigente.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA TOTAL DO ICMC – PERÍODO DO V CICLO AVALIATIVO



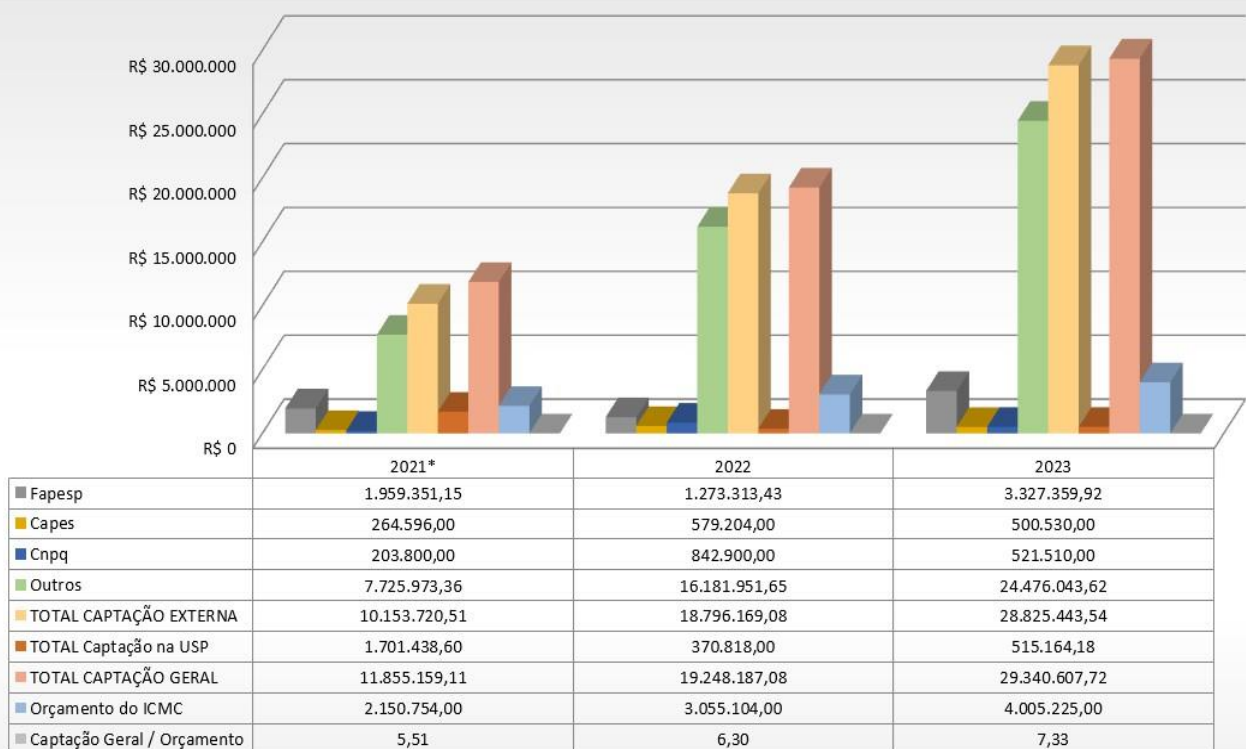
Frentes de pesquisa: Pós-doutorandos, Grupos de Pesquisa, Biblioteca, Projetos de Grande Porte, Participação em CEPIDs, INCTS, NAPs etc.

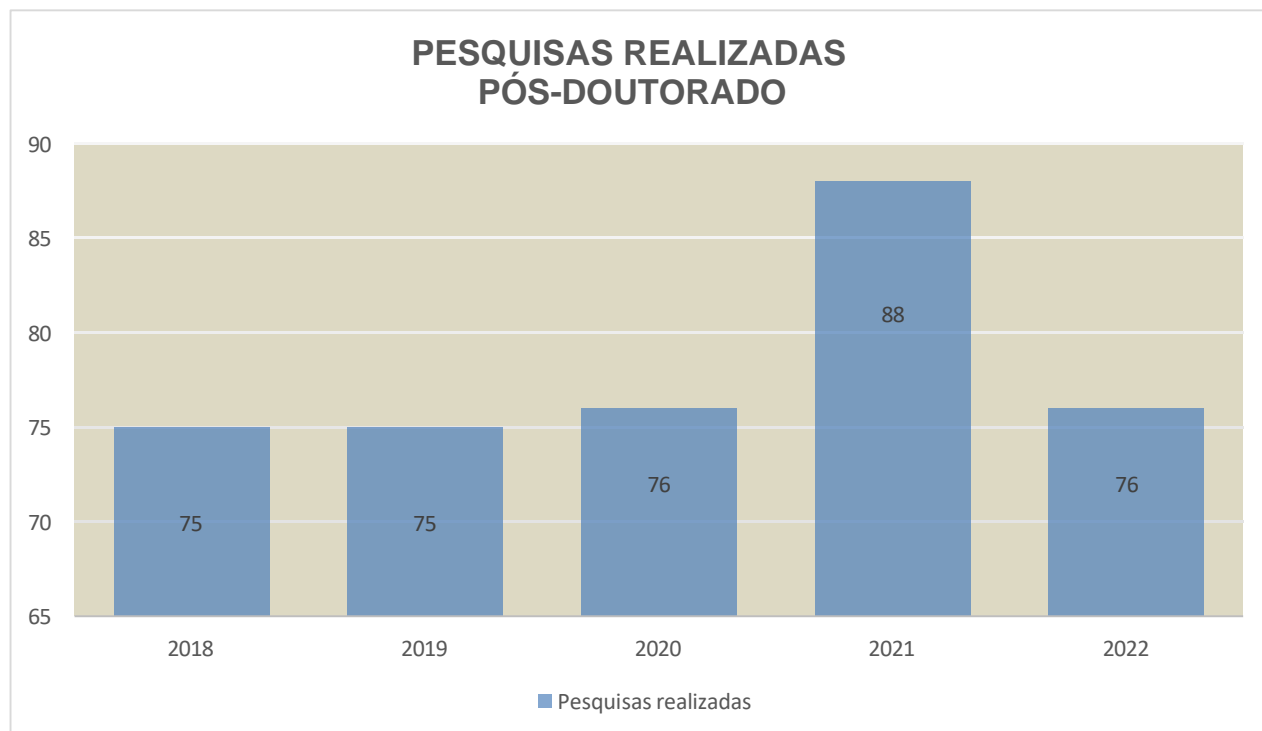


Entre as ações de incentivo à pesquisa voltadas aos alunos de graduação, estão Bolsas de Iniciação Científica (FAPESP, CNPq e editais da Pró-Reitoria de Pesquisa - PIBIC e PIBITI); Programa Ensinar com Pesquisa (Bolsas da pró-reitoria de Graduação); Programa Aprender com Cultura e Extensão (Bolsas da pró-reitoria de Cultura e Extensão); PIC - Programa de Iniciação Científica sem bolsa (PIC-SMA, PIC-SME, PIC-SCC e PIC-SSC); Bolsas vinculadas a projetos de pesquisadores do ICMC financiados por

agências de fomento. Os docentes-pesquisadores participam ativamente de redes de pesquisa como os Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID), da FAPESP, Núcleos de Apoio à Pesquisa (NAP), com participação de docentes nas seguintes redes: CEPID e NAP CEMEAI – Centro de Pesquisa em Matemática Aplicada à Indústria, NAP/AMDA - Aprendizado de Máquina em Análise de Dados; INCT-SEC - Sistemas Embarcados Críticos; Centro de Competência em Software Livre; NAP-CRob/SC - Centro de Robótica de São Carlos; INCT-INCoD - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Convergência Digital; INCT-MAT - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Matemática; INCT/MACC - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Medicina Assistida por Computação Científica.

Captação Geral de Recursos - Externos e na USP - 2021 a 2023





Suporte Administrativo à Pesquisa - Para apoiar as atividades de pesquisa, o ICMC mantém uma estrutura objetivando minimizar o tempo despendido pelos pesquisadores em tarefas não acadêmicas. Esta estrutura é composta por um escritório de gestão de projetos científicos que gerencia convênios, bolsas e auxílios.

Os desafios para a pesquisa do ICMC são relacionados ao suporte técnico-administrativo para a manutenção do ambiente científico e para proporcionar condições adequadas ao desenvolvimento dos projetos e para atração de pesquisadores para os programas de pós-doutoramento e colaborações institucionais.

Objetivos e metas propostas

Meta 1: Manutenção do ambiente e da inserção científica do ICMC.

Meta 2: Incentivar grupos de pesquisa a terem vínculo de colaboração com grupos de excelência no exterior.

Meta 3: Fomentar a produção científica, mantendo o nível de excelência.

Meta 4: Ampliar a atração de pós-docs buscando atingir relação igual às melhores instituições internacionais.

Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

Meta 1: Para garantir um ambiente científico dinâmico e sustentável, é essencial consolidar iniciativas que integrem ensino, pesquisa e inovação. A manutenção da infraestrutura laboratorial, bibliotecas e sistemas de informação é uma prioridade, garantindo que os pesquisadores tenham acesso a recursos atualizados. Além disso, fomentar uma cultura de colaboração entre professores, estudantes e técnicos através de seminários internos, workshops e programas de mentoria fortalece a inserção científica. Incentivar a participação de estudantes nos programas de Iniciação Científica (IC) também é fundamental, permitindo que novos talentos sejam continuamente inseridos nas atividades de pesquisa.

Meta 2: Estabelecer parcerias estratégicas com instituições internacionais de prestígio é essencial para consolidar o ICMC como um centro de referência global. Incentivar e apoiar o estabelecimento de convênios internacionais de mobilidade, trabalhando em conjunto com a CRInt, promovendo intercâmbio científico e participação em estágios no exterior. Incentivar participação ativa em redes de pesquisa internacionais e organização de eventos científicos conjuntos, como conferências e escolas de verão.

Meta 3: O incentivo à publicação em periódicos de alto impacto e a busca por patentes e inovações são componentes centrais para manter a excelência científica. Oferecer apoio institucional na elaboração de projetos e artigos científicos, com serviços de revisão técnica e de idiomas. Monitorar indicadores de desempenho acadêmico e incentivar uma cultura de avaliação contínua, garantindo que o corpo docente e os estudantes mantenham um padrão elevado de contribuição científica. Além disso, incentivar projetos interdisciplinares pode abrir novos caminhos para a produção científica de alto impacto.

Meta 4: Atrair pesquisadores de pós-doutorado em maior número fortalece o ambiente de pesquisa e gera impacto positivo na produção científica. O ICMC deverá buscar maior promoção em redes acadêmicas internacionais e feiras de recrutamento, destacando oportunidades e projetos inovadores em andamento. Oferecer, em conjunto com a CRInt, uma facilitação do processo de integração de pesquisadores estrangeiros, por meio de programas de acolhimento e suporte na obtenção de vistos e moradia. Incentivar o envolvimento dos pós-doutorandos em projetos de ensino e extensão, garantindo maior interação com o corpo acadêmico e contribuindo para o desenvolvimento institucional.

Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

Indicadores quantitativos: números absolutos e percentuais para avaliar crescimento e engajamento, comparando-se ano a ano, em um período que abranja pelo menos o ciclo de avaliação anterior (2018-2022) e atual (2023-2027). Farão parte do diagnóstico quantitativo os seguintes números:

- Estudantes de Iniciação Científica (IC) por ano;
- Projetos de pesquisa ativos com participação de IC;

- Acordos de cooperação científica firmados com instituições internacionais;
- Coautorias internacionais em artigos publicados;
- Artigos publicados em periódicos de alto impacto por ano;
- Citações anuais de publicações dos pesquisadores do ICMC;
- Projetos financiados por agências de fomento (nacional e internacional);
- Patentes registradas e/ou projetos de inovação desenvolvidos;
- Start-ups fomentadas dentro do ambiente do ICMC;
- Pesquisadores de pós-doutorado vinculados ao ICMC por ano;
- Porcentagem de pós-doutorados financiados por agências de fomento ou empresas;
- Tempo médio de permanência dos pós-doutorandos na instituição.

Indicadores qualitativos: pesquisas de satisfação, avaliações internas e externas, e relatórios sobre o impacto das ações. Farão parte do diagnóstico qualitativo:

- Grau de satisfação dos pesquisadores e estudantes com a infraestrutura científica (avaliado por pesquisa interna);
- Impacto da participação de IC na produção científica (medido por publicações resultantes de projetos de IC);
- Avaliação da integração entre diferentes áreas e grupos de pesquisa;
- Avaliação da relevância das parcerias internacionais estabelecidas (por meio de feedback dos grupos de pesquisa);
- Qualidade e impacto das publicações em coautoria internacional (medida pelo fator de impacto dos periódicos);
- Prêmios e reconhecimentos científicos recebidos;
- Percepção dos pesquisadores quanto ao acesso a novas metodologias e tecnologias por meio das colaborações;
- Avaliação da interdisciplinaridade nas publicações e projetos (proporção de colaborações entre diferentes áreas);
- Impacto percebido das publicações (medido por avaliações de pares e relatórios de revisão);
- Engajamento dos pesquisadores em redes de pesquisa nacionais e internacionais;
- Grau de satisfação dos pós-doutorandos quanto às condições de pesquisa e acolhimento (avaliado por pesquisa interna);
- Avaliação do impacto dos pós-doutorandos na produção científica do ICMC (medido por publicações e projetos liderados);
- Qualidade das experiências internacionais dos pós-doutorandos e seu envolvimento em colaborações externas;
- Percepção dos pós-doutorandos sobre oportunidades de crescimento profissional e integração institucional.

Principais desafios esperados para o período

- Abertura de editais pela PRPI para atrair talentos em fluxo contínuo devido a atual restrição dos recursos financeiros pelas agências de apoio à pesquisa.
- Ampliação do suporte técnico administrativo.

3.4 - Extensão de Serviços à Comunidade e Ações Culturais

A política de Cultura e Extensão da Unidade está baseada em dois pilares: Difusão do Conhecimento e Transferência Tecnológica. Para cada área do conhecimento no ICMC existe um conjunto de atividades que possibilitam o desenvolvimento desses pilares. A Difusão do Conhecimento é realizada por meio de cursos de verão, cursos de difusão, semanas temáticas como a Semana de Computação e a Semana de Ciência e Tecnologia, o Simpósio de Matemática para a Graduação, seminários temáticos, seminários de caráter geral, além de várias outras atividades. Os principais objetivos estão relacionados com a popularização da Ciência envolvendo a melhoria da cultura matemática na população em geral, a popularização da programação e da robótica, divulgação de temas atuais e relevantes de pesquisa visando a atração de novos talentos. Em relação à Transferência Tecnológica, o ICMC realiza um conjunto de atividades para aproximar o setor produtivo da academia: diversos docentes estão envolvidos em atividades de consultoria e assessoria, viabilizando que o conhecimento desenvolvido na universidade seja transferido para o setor produtivo. A divulgação científica é estimulada e apoiada por setor especializado do ICMC, que utiliza canais de comunicação internos à USP, das agências de fomento, agências de notícias de circulação nacional, redes sociais, sítios de internet, boletins impressos.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - Nº DE CURSOS DE EXTENSÃO												
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Difusão	35	37	30	22	35	48	49	57	100	36	41	25
Aperfeiçoamento	0	0	1	1	1	1	1	1	3	2	1	2
Especialização	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	6	6

V Ciclo Avaliativo

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - Nº DE ALUNOS DE EXTENSÃO												
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Difusão	750	900	654	402	842	1570	1548	1686	3006	2163	15063	1998
Aperfeiçoamento	0	0	18	63	48	38	34	39	99	60	2	47
Especialização	0	0	0	0	0	0	0	338	338	514	1300	1234

V Ciclo Avaliativo

Os grupos de extensão agregam, de modo organizado e continuado, interessados na elaboração e divulgação de atividades de ensino, pesquisa e extensão, com excelentes resultados para os participantes e para a comunidade. São eles o Programa de Educação Tutorial (PET), The Fellowship of the Game (FoG), Warthog Robotics; Grupo de Estudos da Maratona de Programação (GEMA); Empresa Junior ICMC Júnior, Grupo de Segurança em Redes (GANESH) e Projeto Aprender. No âmbito da integração dos servidores e das ações sociais, o ICMC criou a Comissão de Ações de Integração Social (CAIS), que tem como objetivo realizar ações de divulgação científica dos projetos e pesquisas realizados no Instituto para crianças e jovens de escolas e associações da cidade de São Carlos. Essas ações completam a formação dos alunos de graduação do ICMC em habilidades distintas da área de atuação.

A Comissão de Ações de Integração Social atua em vários projetos sociais, fazendo a ligação da comunidade do ICMC com entidades externas, por exemplo, a Operação Páscoa e Operação Natal, na qual coordena a arrecadação de materiais para distribuição posterior para instituições de auxílio a pessoas em vulnerabilidade social. Entre as atividades culturais, o Coral criado no ICMC e incorporado pelo Campus, conta com pessoas da comunidade são-carlense, servidores técnico-administrativos, professores e alunos do campus, num total de aproximadamente 120 participantes. Além das atividades apresentadas, o ICMC mantém regularmente exposições temáticas de resultados das suas atividades e temáticas sociais e artísticas, como no Projeto Face a Face com a Ciência, no Museu da Computação e no Museu da Fauna e Flora.

Objetivos e metas propostas:

Meta 1: Ampliação da oferta de cursos

Meta 2: Ampliação de Atividades de Cultura e Extensão.

Meta 3: Apoiar inovação via registro de software, patente e software livre (meta: registrar 10% das pesquisas).

Meta 4: Criar programação de eventos para fortalecer e promover os Museus do ICMC (Computação e Fauna e Flora).

Meta 5: Criar um programa para apoiar o desenvolvimento da cultura empreendedora.

Meta 6: Curricularização da Extensão

Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

Meta 1: Ampliação da oferta de cursos

1. Fomento à criação de cursos de extensão pagos ou não e ao aumento do número de cursos de difusão.
2. Estímulo a professores em ministrar cursos de Difusão, como parte de suas atividades docentes;
3. Busca de autorização para que alunos possam participar como ministrantes e eliminação de entraves burocráticos;
4. Incentivo aos grupos de extensão do ICMC a propor novos cursos.

Meta 2: Ampliação de Atividades de Cultura e Extensão.

1. Criação de um momento cultural do ICMC, com periodicidade mensal.
2. Proposição de ações culturais para a comunidade ICMC, com aulas de dança, teatro, música, pintura,

arte etc;

3. Ampliação da divulgação e o debate sobre ética, gênero e direitos humanos, realizando um workshop por ano.

4. Incentivo à oferta de disciplina para apoiar o desenvolvimento de habilidades sociais e humanas.

Meta 3: Apoiar inovação via registro de software, patente e software livre (meta: registrar 10% das pesquisas).

Meta 4: Criar programa de eventos para fortalecer e promover os Museus do ICMC (Computação e Fauna e Flora).

1. Criação de versão itinerante do museu da computação ou de parte de seu acervo;

2. Realização de mostra cultural de arte, matemática e tecnologia no museu da computação;

3. Atualização dos acervos com o uso de novas tecnologias para que os visitantes possam interagir com as peças;

4. Atração de visitantes aos museus com o desenvolvimento de material de divulgação social.

Meta 5: Criar um programa para apoiar o desenvolvimento da cultura empreendedora.

1. Promoção de hackathons.

2. Convide a palestrantes donos de startups, incubadoras ou aceleradoras.

3. Criação de canais de comunicação entre ICMC, incubadoras e aceleradoras para identificação /desenvolvimento de novos talentos.

Meta 6: Curricularização da Extensão

1. Promover a criação de AEX - Grupos de Extensão

2. Incentivar a criação de AEX pelos docentes de todos os departamentos do ICMC

3. Captação de recursos para ofertas de mais editais de Apoio às Atividades de Extensão do ICMC.

Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

Indicador de Desempenho Meta 1:

- Ampliação da oferta de cursos: Espera-se um aumento no número de participantes se comparado ao biênio (2020 - 2022), especialmente por conta do retorno das atividades presenciais. A meta é triplicar os números do biênio anterior.
- Estimular a criação de novas atividades que amplificam a participação de público externo ao ICMC. Isso será possível de ser alcançado com o auxílio das AEX e também com a proposição de novos cursos pelos docentes de todos os departamentos

Indicador de Desempenho Meta 2:

Ampliação de Atividades de Cultura e Extensão. Foi criado em 2024 uma subcomissão de ações culturais que discutirá e executará atividades para a comunidade. Esta subcomissão está vinculada à CCEEx. Espera-se atividades culturais regulares a cada semestre que serão geridas por tal subcomissão vinculadas à CCEEx-ICMC.

Indicador de Desempenho Meta 3:

Apoiar inovação via registro de software, patente e software livre (meta: registrar 10% das pesquisas). Espera-se que aplicações/software desenvolvidos no âmbito da atividades de extensão especialmente na AEX possam ser registradas.

Indicador de Desempenho Meta 4:

- Criar programa de eventos para fortalecer e promover os Museus do ICMC (Computação e Fauna e Flora).
- Ampliar as visitas ao Museu da Computação e ao Museu da Fauna e Flora, intensificando parcerias com as secretarias municipais e estaduais de educação para mapear demandas de escolas do ensino fundamental e médio para conhecerem ambos os museus.

Indicador de Desempenho Meta 5:

- Criar um programa para apoiar o desenvolvimento da cultura empreendedora. Considerar como indicadores o número de participantes em eventos relacionados a empreendedorismo: Workshop e Hackatons com empresas: Workshop CeMEAI de Soluções Matemáticas para Problemas Industriais pelo contato com empresas, Workshop promovidos pelo C4AI.

Indicador de Desempenho Meta 6:

- Curricularização da Extensão. Mapear todas as atividades desenvolvidas pelos grupos de extensão (25 grupos) e, quando possível, transformar tais atividades em AEX para que o grupo sob a coordenação do docente coordenador possa oferecê-la de forma perene e anualmente. A meta é que cada coordenador de grupo de extensão possa oferecer no mínimo 1 AEX ao ano, o que equivale a 25 propostas.
- Estimular docentes de todos os departamentos a oferecerem uma carga horária de AEX compatível com o número de docentes de cada departamento. Como indicadores, destacam-se: nº. de AEX oferecidas pelos departamento/docentes, grupos de extensão.

Principais desafios esperados para o período

O ICMC tem-se consolidado a cada ano na organização e gestão de grupos de extensão, com portarias específicas para gerenciar e coordenar atividades desses grupos. O grande desafio que se coloca a partir de 2023 é a implantação e disseminação da curricularização na USP. O coordenador do grupo de extensão terá papel fundamental para junto ao grupo propor atividades extensionistas. O papel dos chefes de departamento também é fundamental, estimulando os docentes a proporem AEX para os alunos dos diversos cursos de graduação do ICMC.

3.5 - Inclusão e Pertencimento

A Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) foi criada em maio de 2022, e tem por função “propor, coordenar, centralizar e apoiar políticas transversais na universidade para os alunos(as), docentes e servidores(as) que se refiram a políticas inclusivas e de permanência, pautadas sob a ótica da equidade e da interseccionalidade. Tais políticas incluem em seu escopo a saúde integral, com especial atenção à saúde mental, as questões socioeconômicas, étnico-raciais, culturais e de gênero, assim como de acessibilidade para pessoas com deficiências, garantindo a consolidação do pertencimento, respeitadas as suas singularidades. Deve se traduzir em programas e ações capazes de viabilizar simultaneamente a participação coletiva, a pluralidade de saberes, como a produção de temas e recortes de conhecimento, garantindo efetivas trocas e permeabilidades com a sociedade”, conforme consta na apresentação no sítio da PRIP.

Em dezembro de 2022 foi criada a Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP) do ICMC, que tem por objetivo atuar nas questões tratadas pela PRIP no âmbito do ICMC.

Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Meta 1: Tornar o ambiente do ICMC mais inclusivo

Meta 2: Tornar o ambiente do ICMC mais acolhedor

Meta 3: Promover a saúde mental

Meta 4: Apoiar iniciativas de inclusão e pertencimento

Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

Meta 1: Tornar o ambiente do ICMC mais inclusivo

- 1.1. Implementar políticas de ação afirmativa em todos os programas de pós-graduação do ICMC;
- 1.2. Ter o fluxo para acessibilidade pedagógica funcionando tanto para graduação como para pós-graduação;
- 1.3. Instituir um programa de mentoria/tutoria para pessoas que precisem de algum tipo de assistência;
- 1.4. Promover acessibilidade para pessoas com deficiência.

Meta 2: Tornar o ambiente do ICMC mais acolhedor

- 2.1. Ampliar o número de docentes, servidores técnicos e estudantes com letramento sobre grupos minorizados (etnia/raça, gênero, orientação sexual, PCD, etc)
 - 2.1.1. Oferecer cursos/oficinas/palestras de letramento
 - 2.1.2. Apoiar e promover campanhas de conscientização sobre respeito à igualdade e à diversidade;
 - 2.1.3. Incentivar a construção de espaços destinados a pessoas com necessidades específicas;
- 2.2. Conscientizar a comunidade do ICMC sobre todas as formas assédio;
 - 2.2.1. Oferecer cursos/oficinas/palestras sobre tipos diferentes de assédio;
- 2.3. Disponibilizar para todas as bancas de concursos de ingresso, um manual de "boas práticas"

Meta 3: Promover a saúde mental

- 3.1. Apoiar e promover ações conjuntas com GAPsi/Apoia USP/Assistência social/CIPs do campus São Carlos com vistas à promoção de saúde mental
 - 3.1.1. Proporcionar oportunidades de criar vínculos através de discussões em grupo com temas específicos relacionados à inclusão e pertencimento
- 3.2. Promover atividades não relacionadas às atividades laborais (como oficinas de crochê, teatro, ioga etc);
- 3.3. Incentivar a prática de atividades físicas.

Meta 4: Apoiar iniciativas de inclusão e pertencimento

- 4.1. Apoiar desenvolvimento de projetos de ensino/extensão/pesquisa sobre temas relacionados à inclusão e pertencimento;
- 4.2 Estimular reestruturação organizacional para um ambiente de trabalho mais diverso e equitativo;
- 4.3. Estimular a criação e manutenção de grupos de integração/coletivos com temáticas relativas à inclusão e pertencimento

Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

Indicador de desempenho Meta 1: Tornar o ambiente do ICMC mais inclusivo

- Comparar o número de ingressantes da pós-graduação focos das ações afirmativas antes e depois;
- Analisar o número de pessoas atendidas pelas políticas de acessibilidade após a implementação das políticas.
- Avaliar a efetividade, por meio de entrevistas ou grupos focais, a percepção de estudantes e funcionários pertencentes a grupos minorizados sobre a efetividade das políticas de ação afirmativa.
- Avaliar a efetividade da qualidade das adaptações pedagógicas e físicas feitas para pessoas com deficiência, com base no feedback qualitativo das pessoas atendidas.
- Analisar relatos sobre o impacto do programa de mentoria/tutoria.

Indicador de desempenho Meta 2: Tornar o ambiente do ICMC mais acolhedor

- Analisar o número de pessoas que participaram dos cursos/oficinas/palestras disponibilizados.
- Avaliação do impacto dos cursos de letramento sobre inclusão e diversidade, com base em mudanças de comportamento ou feedbacks de participantes.
- Colher relatos de usuários de espaços destinados a pessoas com necessidades específicas a fim de avaliar a qualidade destes espaços.
- Disponibilizar formulários e promover rodas de conversa para avaliar a percepção de mudança da cultura institucional com relação a assédio e diversidades.

Indicador de desempenho Meta 3: Promover a saúde mental

- Analisar o número de afastamentos/desligamentos na comunidade USP devido a problemas de saúde mental.
- Colher relatos da comunidade ICMC sobre sua saúde mental e a percepção dos impactos do ICMC sobre ela.

Indicador de desempenho Meta 4: Apoiar iniciativas de inclusão e pertencimento

- Analisar o número de projetos e grupos relacionados a tópicos de inclusão e pertencimento.
- Analisar o impacto dos projetos e grupos com temas relacionados à inclusão e pertencimento na comunidade do ICMC.

Principais desafios esperados para o período

Sensibilização da comunidade para a importância de tratar de temas relacionados à inclusão e ao pertencimento, tanto para melhorar a qualidade de vida das pessoas como para melhorar o desempenho do ICMC como um todo.

4 - EIXOS TRANVERSAIS INTEGRATIVOS

ACÇÕES TRANVERSAIS: FOCO ACADÊMICO

Dimensionamento e Perfil do Corpo Docente

Em dezembro de 2022 o ICMC conta com **124 docentes, sendo 18 professores titulares, 54 professores associados, 69 professores doutores**, em sua maior parte com formação acadêmica no exterior e regime de trabalho de dedicação integral à docência e à pesquisa, e 07 professores contratados como temporários.

Deve ser observado que o ICMC está sob a perspectiva de muitas aposentadorias no período deste VI Ciclo Avaliativo, além de ter docentes afastados com possibilidade de não retornar às suas atividades na USP. Dessa forma, a reposição é ainda fundamental para evitar impacto negativo ao desenvolvimento das pesquisas e na ministração de aulas, como alertado pela CAI em seu relatório do V Ciclo Avaliativo. O Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa RDIDP sempre foi o regime de trabalho predominante entre os docentes do ICMC, o que possibilitou atingir os atuais patamares de excelência.

4.1 - Objetivos e metas para integração de ensino, pesquisa e cultura e extensão (p. ex.: iniciação científica, estágios, projetos de extensão, eventos artísticos e culturais e demais atividades que articulem as diferentes instâncias da vida acadêmica)

O ICMC sempre foi um Instituto que visou a integração das atividades fim da Universidade, buscando prover um alinhamento entre as atividades de pesquisa, ensino e extensão. Isso pode ser observado pelo nível de excelência nos cursos de graduação e pós-graduação e pelo fato da unidade estar entre as cinco que mais realizam extensão dentro da Universidade de São Paulo.

A curricularização da extensão, que é o processo de incorporar atividades extensionistas ao currículo dos cursos de graduação, veio fortalecer e permitir uma maior articulação e integração entre esses três eixos, uma vez que essas atividades extensionistas envolvem a aplicação do conhecimento acadêmico em benefício da sociedade, abordando problemas reais e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico. Dessa maneira, tem-se como objetivos e metas:

- Meta 1 - Promover uma formação integral ao estudante;
Estratégia para cumprimento: incentivar os estudantes a desenvolver competências técnicas, sociais e éticas por meio de promoção de uma formação mais completa.
- Meta 2 - Desenvolver um projeto piloto para potencializar o encajamento com a sociedade;
Estratégia para cumprimento: por meio da ação conjunta entre graduação, extensão, pós-graduação e equipe de jornalismo científico, realização de ações estruturantes de engajamento com a sociedade, tanto com público externo quanto interno.
- Meta 3 – Promover divulgação para efetivar o envolvimento de alunos de graduação e pós-graduação em atividades de engajamento social;
Estratégia para cumprimento: realização de ações para divulgação científica. Explorar editais e atração de bolsistas que possam auxiliar na divulgação em uma linguagem mais acessível ao público desejado (alunos).

4.2 - Objetivos e metas para projetos interdisciplinares e/ou interprofissionais associados a eixos como ensino, pesquisa, cultura e extensão, promoção da inovação e empreendedorismo.

A integração entre ensino, pesquisa e inovação é um dos pilares fundamentais para a excelência acadêmica e o desenvolvimento sustentável na Universidade de São Paulo (USP). No Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC), essa integração é potencializada pelo Centro de Ciências Matemáticas Aplicadas à Indústria (CEMEAI), um centro de pesquisa que desempenha um papel importante no fortalecimento da relação entre a universidade e o setor produtivo. Como spin-off desse centro, outros foram criados como por exemplo o IARA (Rede de Inteligência Artificial em Cidades Inteligentes). Esses centros permitem que sejam estabelecidos diferentes projetos interdisciplinares e interprofissionais, aliando ensino, pesquisa e extensão, uma vez que promovem treinamento e capacitação para os alunos por meio da formação de recursos humanos (a exemplo a criação do MECAI – Mestrado Profissional em Matemática, Estatística e Computação Aplicadas à Indústria, o ProfMat, Mestrado Profissional em Matemática e a proposição junto à Sociedade Brasileira de Computação do ProfComp – Mestrado Profissional em Computação), a extensão, por intermédio do apoio a ações como a de atração de mulheres para a área de exatas (por exemplo com o projeto Meninas Programadoras e a Technovation Summer School for Girls), e a inovação, por meio de relação com empresas e indústrias.

Tem-se assim como objetivos e metas:

1. Meta 1 – Manutenção das atividades em colaboração com os centros de pesquisa:
 - Estratégia para cumprimento: apoio a criação dos CEPIX e o incentivo a atração de grandes projetos que visam beneficiar o envolvimento cada vez maior de alunos de graduação e pós-graduação em pesquisas relevantes para a sociedade e para a indústria.
2. Meta 2 – Atração de empresas para garantir a manutenibilidade dos estudantes:
 - Estratégia para cumprimento: aplicar para propostas de parcerias conjuntas entre Academia/Empresa de modo a atrair estudantes e empresas e assim desenvolver pesquisa de ponta que venha gerar inovação (a exemplo, aplicação para propostas como MAI/DAI).

Internacionalização

4.3 - Objetivos e metas relacionados à nacionalização e internacionalização

O ICMC tem atuado na contínua ampliação de sua internacionalização, alinhada aos interesses e ações da AUCANI, visando manter-se como instituição de padrão internacional no ensino, pesquisa e extensão, tanto qualitativamente quanto quantitativamente, e visando manter a avaliação de excelência nas diversas perspectivas e a constância na disseminação de conhecimento de qualidade às comunidades nacional e internacional.

As grandes metas da área de nacionalização e internacionalização do ICMC são:

- (i) Ampliação do número de acordos e convênios de cooperação de pesquisa, de mobilidade de alunos e de duplo diploma, inclusive com instituições da América Latina;
- (ii) Ampliação da mobilidade internacional de alunos, incluindo a internacionalização de alunos do ICMC e a recepção de alunos de instituições estrangeiras;
- (iii) internacionalização dos docentes do ICMC; e

- (iv) Capacitação dos servidores técnico-administrativos no tocante à sua internacionalização. Essas metas têm a CRInt como um elemento articulador com as comissões estatutárias, bem como um elemento estruturante da mobilidade internacional.

→ Ampliação do número de acordos e convênios: uma das principais ações refere-se à contínua prospecção de instituições estrangeiras reconhecidas e interessadas na consolidação de acordos e convênios, bem como a renovação dos acordos e convênios existentes. Além disso, uma importante ação é a institucionalização do oferecimento de disciplinas em língua inglesa no ICMC em todos os semestres.

→ Internacionalização de alunos do ICMC: divulgação de chamadas e oportunidades de mobilidade internacional na comunidade do ICMC, apoio para a realização de exames de proficiência para alunos de graduação, além do suporte financeiro para a realização de intercâmbio por meio do Edital de Bolsas de Mérito. O ICMC, por meio da CRInt, tem também dado apoio aos alunos de graduação e pós-graduação para a sua participação em eventos científicos internacionais.

A Comissão de Relações Internacionais do ICMC se articula com as demais unidades do Campus, sua congêneres nas demais unidades e com as Comissões Estatutárias em ações como: divulgação do ICMC nas instituições do exterior, recepção e integração conjunta dos alunos, organização de cursos de apoio aos alunos estrangeiros com as demais CRInts do Campus, atividades de integração cultural, outras ações de orientação e suporte.

Outras ações articuladas com a CCEX no tocante às atividades de cultura e extensão internacionais e outras ações visando os fins da CRInt estão também em pauta. Esse conjunto de ações e uma estrutura para atendimento de estrangeiros criam um ambiente internacionalizado na Unidade, fundamental para consolidar uma instituição de padrão internacional. Em relação aos pós-doutores estrangeiros, as ações para incentivo à realização de programas apoiam-se no sistema de financiamento da pesquisa, na qualidade dos projetos e infraestrutura disponível e suporte para a regularização de documentação de permanência no país e instalação na cidade.

O ICMC também promove a internacionalização do corpo docente, com a divulgação das chamadas de mobilidade, promoção de condução de pesquisa no exterior, participação em eventos científicos, apoio em acordos de cooperação de pesquisa, na vinda e recepção de pesquisadores do exterior são algumas das principais ações nessa direção.

O ICMC ainda promove internacionalização dos funcionários técnico-administrativos e, para a concretização dessas ações, a CRInt reputa fundamental o investimento no quadro técnico-administrativo para que o ICMC tenha os requisitos de ambiente internacionalizado em todos os segmentos de seus quadros.

4.4 - Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade.

Como indicadores de desempenho das ações de internacionalização do ICMC, será considerada a quantidade de acordos e convênios negociados e formalizados com instituições estrangeiras, bem como a diversidade de países e regiões envolvidas. No crescimento da quantidade poderá evidenciar o crescimento da internacionalização quanto aos alunos de graduação, pós-graduação, pós-doutorado e de docentes. Um outro indicativo importante refere-se à quantidade de alunos de graduação e pós-graduação do ICMC em atividades de mobilidade em instituições estrangeiras, bem como a quantidade de estrangeiros, tanto alunos

de graduação quanto de pós-graduação e pesquisadores vindos para o ICMC. O desempenho em termos de internacionalização será também medido pela quantidade de docentes do ICMC responsáveis pelos acordos e convênios e envolvidos na mobilidade internacional, de pesquisadores visitantes vindos para o ICMC e de servidores técnico-administrativos participantes em atividades de internacionalização. Ademais, além desses indicativos quantitativos, uma avaliação qualitativa é de importância, o que observará a consolidação da internacionalização com instituições estrangeiras e pesquisadores reconhecidos internacionalmente.

Mapa dos locais de origem dos pós-doutores estrangeiros



5 - ATIVIDADES-MEIO DA UNIDADE

5.1 - GESTÃO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

A articulação das ações acadêmicas está a cargo da CPAC - Coordenadoria de Planejamento de Atividades Acadêmicas, tendo ainda duas outras comissões que tratam das questões acadêmicas com foco acadêmico: Comissão de Biblioteca e Comissão de Informática. Analogamente, a CAG - Coordenadoria da Administração Geral foi criada para assessorar a Diretoria na articulação das atividades de suporte.

A CPAC foi criada para atuar na articulação das ações dos Departamentos e das Comissões Estatutárias, incluindo a CRInt, sendo também a interlocutora com a CPA sobre o Projeto Acadêmico. As atribuições da CPAC contemplam a elaboração e acompanhamento dos Planos Diretores e dos Planos de Desenvolvimento Institucional, sob coordenação da Vice-Diretoria do ICMC.

A CAG apoia as comissões e coordenadorias na execução, acompanhamento e avaliação dos resultados dos planos e metas institucionais, utilizando-se, também, de comissões assessoras e grupos de trabalho de seu âmbito de atuação. Ambas, CPAC e CAG, são Comissões Regimentais do ICMC.

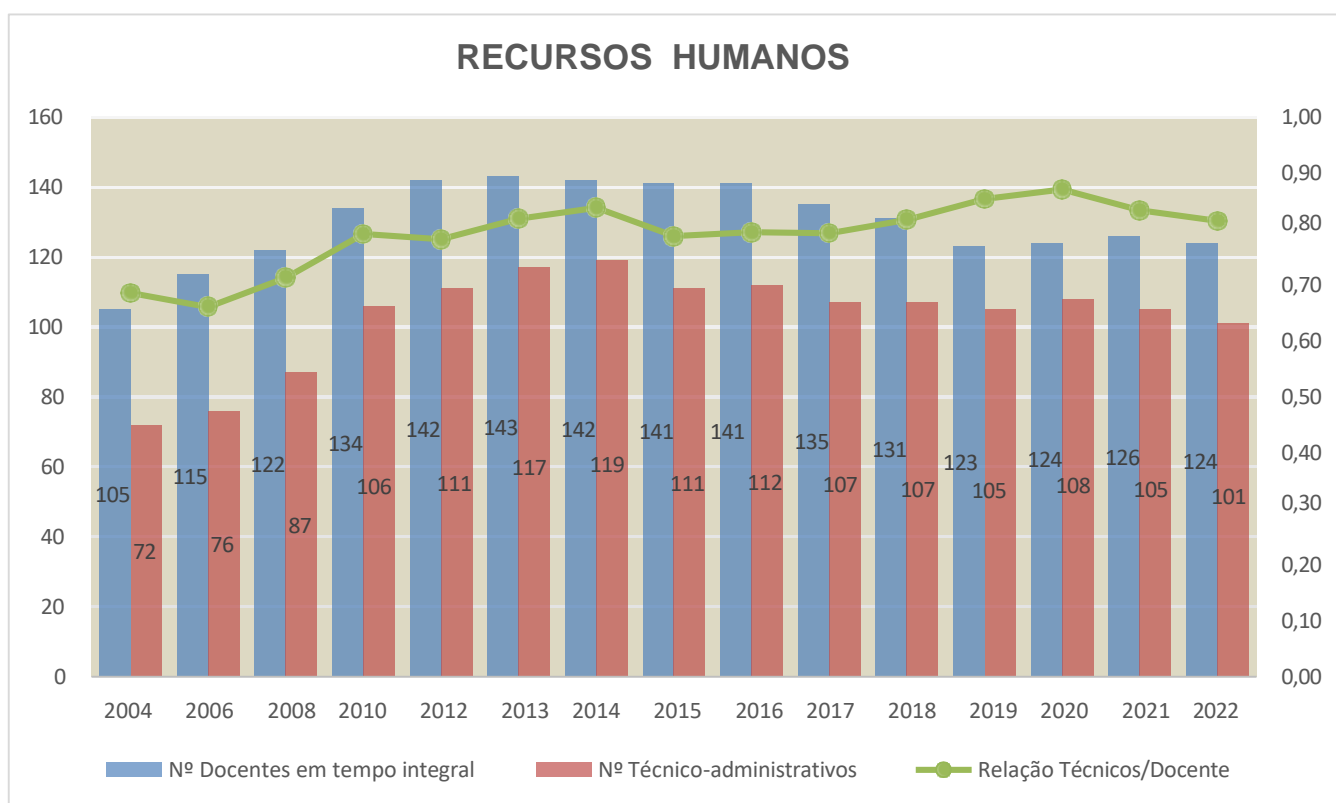
5.2 - Infraestrutura

5.3 - Quadro Funcional Atual: Docentes e Servidores Técnico e Administrativos (Infraestrutura Física e Infraestrutura Computacional)

O quadro técnico-administrativo em 31/12/22 é composto de 101 funcionários, para suporte às atividades de 142 docentes-pesquisadores, com relação de 0,81 funcionário por docente.

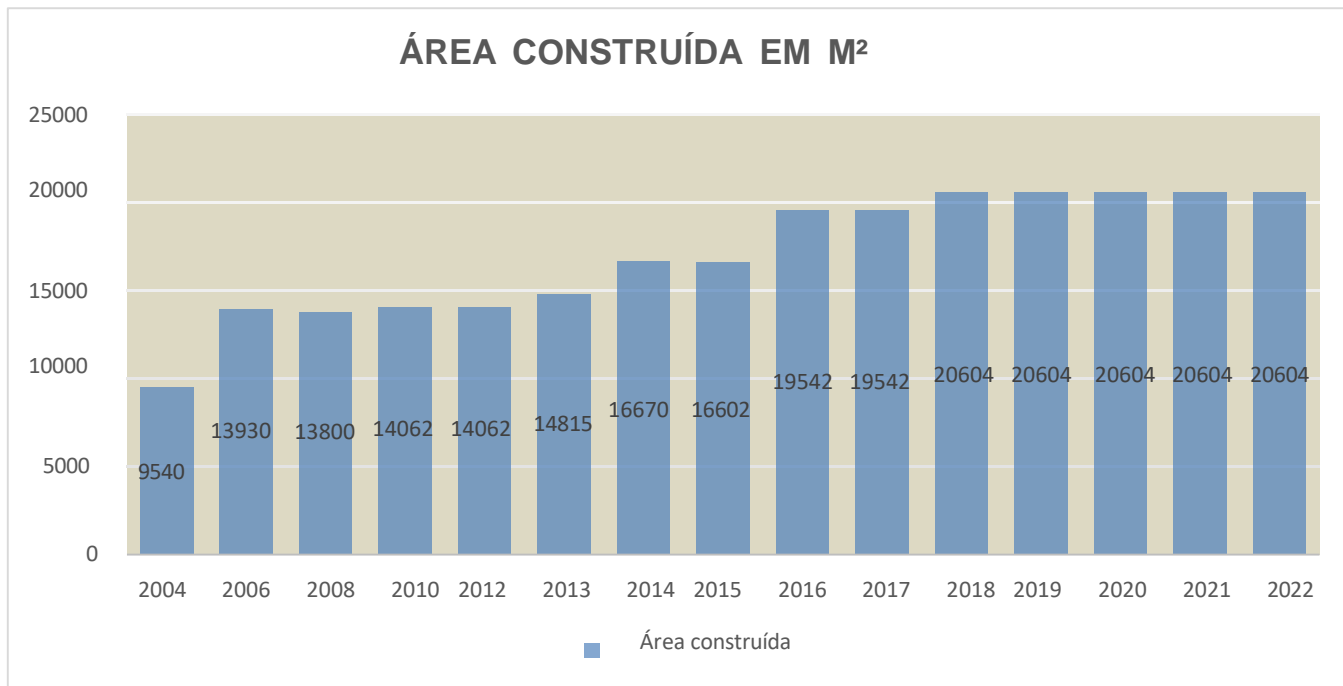
Quadro de Pessoal

Técnico-Administrativos do ICMC em 31/12/2022: 101

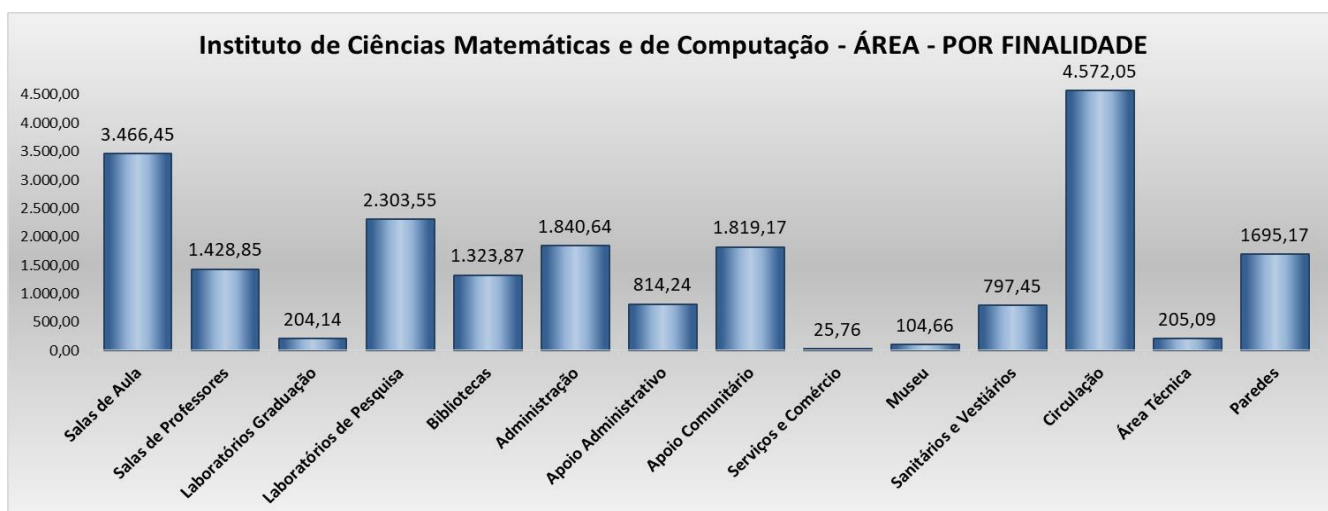


Infraestrutura

Infraestrutura Física - O ICMC tem atualmente 20.600m² de área construída. Os quadros a seguir indicam a evolução da área construída e a distribuição atual das áreas por finalidade.



Distribuição das Áreas do ICMC por finalidade, em metros quadrados



Os espaços dedicados à pesquisa e pós-graduação são, atualmente, suficientes, atendendo a uma demanda de longa data. Observa-se, entretanto, uma situação de subutilização em vários ambientes, possivelmente como decorrência do isolamento da covid-19. A Administração do ICMC está instalando leitores de acesso aos ambientes de estudos e de pesquisa para comprovar ou não essa situação e propor ações para aperfeiçoamento do uso do espaço.

Infraestrutura Computacional - A infraestrutura computacional serve às atividades realizadas por alunos, docentes e servidores técnico-administrativos, em todas as atividades do ICMC. O suporte computacional atende em três grandes áreas: Cloud e Microinformática, Redes de Computadores e Data Center, Desenvolvimento. Os trabalhos incluem prover a infraestrutura de recursos físicos e virtuais,

manter atualizado e funcional o parque computacional, apoiar as atividades de audiovisual, oferecer sistemas informatizados, infraestrutura de rede e hospedagem de equipamentos. O ICMC procede periodicamente à manutenção e evolução dos equipamentos por meio de um planejamento sólido das ações de TI, mantendo as atualizações e ampliações de sua infraestrutura necessárias para a qualidade do ensino, pesquisa, extensão e administração do Instituto. Entre os trabalhos desenvolvidos, cita-se a expansão da rede computacional na Área 2, redes estruturadas nos edifícios do ICMC, atualização de laboratórios, implantação de sistemas de apoio para os setores (OTRS, inscrições em geral), provimento de infraestrutura de racks, consolidação de hospedagem no CeTI-SC. Além deste suporte, a Seção Técnica de Informática tem atuado nos projetos de instalação de sistemas de segurança dos edifícios, sistemas de acesso aos laboratórios, sistemas de videoconferência, apoio a pregões, desenvolvimento de sistema de controle de frequência em salas de aula.

AÇÕES TRANSVERSAIS: FOCO ADMINISTRATIVO

Comunicação Institucional

No contexto da gestão pública, a comunicação institucional assume um papel cada vez mais relevante e estratégico na promoção da imagem das universidades junto à sociedade e também no relacionamento com a comunidade interna. O bom uso de suas ferramentas é essencial para que os objetivos no âmbito de ensino, pesquisa e extensão sejam alcançados.

Com esse entendimento, o ICMC foi a primeira unidade de ensino do campus de São Carlos a constituir uma área responsável pelas atividades de comunicação social. O processo teve início em 2010 e o trabalho desse setor foi estruturado a fim de fortalecer o relacionamento com a imprensa. A linha inicial de atuação se deu na forma de assessoria de comunicação, passando a responder pelas atividades de produção de conteúdo e edição das mídias do ICMC, de campanhas e materiais de divulgação, de atendimento à imprensa e de comunicação interna, além de apoiar projetos específicos da área. Uma das estratégias adotadas pelo setor foi a valorização da divulgação científica, caracterizando a comunicação como uma atividade de extensão universitária, ou seja, como atividade-fim.

Como resultados, o ICMC produz anualmente em torno de 350 publicações de mídia, contabilizando cerca de 250 solicitações de imprensa e mais de 1000 inserções em veículos de comunicação (clipping). Tais resultados têm contribuído para tornar o Instituto uma referência na sua área de atuação. Atualmente se estuda uma ação mais articulada entre a realização da atividade de extensão e sua divulgação, ambas pela equipe de comunicação e suporte de alunos bolsistas.

Ações para Sustentabilidade Ambiental, Econômica e Social

A comunidade do ICMC realiza, por meio de comissões e programas, ações de inserção ambiental e social, em concomitância com sua atividade-fim. Também mantém, no âmbito da sustentabilidade econômica, um sistema de controles internos que regula suas despesas e investimentos de modo a proporcionar a tomada de decisões que visam a garantir a qualidade das atividades-fim e o desenvolvimento adequado das atividades-meio, e articular com pesquisadores do ICMC e com a Administração Central o apoio para suplementar necessidades ou custear projetos que estão além da capacidade do ICMC com os recursos repassados pela Universidade.

No ambiente interno, o ICMC conjuga as ações de sustentabilidade ambiental e social, importantes para a boa gestão da Unidade, contando com a participação dos funcionários técnico-administrativos, com 80% do quadro envolvido em comissões e grupos de trabalho. Ligadas pelo Programa ICMC-USP de Gestão Socioambiental, as comissões que o compõem tratam de preservação da fauna e flora, reciclagem e redução de desperdícios, prevenção de acidentes, integração social interna e externa ao ICMC.

O trabalho desses grupos apoia a visibilidade do ICMC junto à comunidade e reforça os valores de cidadania que têm movido o ICMC, como a boa convivência entre todos os agentes internos e com o município, a boa utilização dos recursos que são colocados sob sua responsabilidade, o respeito às áreas verdes e os seus habitantes, e preocupação com a integridade dos indivíduos em todas as suas dimensões. Os desafios colocados para a sustentabilidade ambiental e social estão relacionados à gestão de pessoas pelo ICMC e pela Administração Central, a manutenção da motivação das equipes constituídas para os objetivos de sustentabilidade, e o financiamento de projetos de eficiência energética de médio e grande portes, e redução de desperdícios, cujos resultados se traduzem em economia de longo prazo com necessidade de custeio imediato de maior vulto.

Sustentabilidade Econômica

Além dos recursos previstos no orçamento da USP, que servem principalmente para as rubricas de pessoal e de custeio, e valores extra-orçamentários, resultantes de projetos e convênios sob coordenação de pesquisadores, o ICMC busca garantir o financiamento das atividades atualmente realizadas, por via de planejamento global e ações de busca de fontes complementares. Estas ações envolvem a captação de recursos externos, tipicamente para auxílio à pesquisa no caso de agências de fomento governamentais, e recursos com itens financiáveis mais amplos, como no caso do Programa Parceiros do ICMC.

Os processos de suporte à gestão financeira do ICMC buscam oferecer o melhor apoio para a execução dos projetos institucionais, com procedimentos eficazes aos seus fins, cumprimento da legislação e boas práticas contábeis. A existência de mecanismos de controle adequados possibilita ao ICMC tomar decisões baseadas em dados e fatos, atender demandas do Tribunal de Contas e outros órgãos de controle e adaptar-se mais rapidamente às variações do ambiente externo ao ICMC. Estas variações, definidas como ameaças à gestão do ICMC, tornaram-se oportunidades em razão de ações tomadas pela Direção com lastro em um ambiente propício proporcionado, entre outras razões, pela transparência das informações e dos propósitos institucionais.

5.4 - Perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes e níveis da carreira (Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular)

Ver anexo.

5.5 - Indicadores de atividades por perfil docente (quantitativos e qualitativos)

De modo a obter indicadores quantitativos e qualitativos, os perfis para cada um dos estágios na carreira docente são detalhados para cada um dos eixos: Pesquisa, Ensino, Formação de Recursos Humanos, Extensão e Gestão. Cabe ressaltar que em todos os eixos houve uma preocupação com as diretrizes do Projeto Acadêmico em relação a Inclusão e Pertencimento, que foram inseridas de modo transversal em todos os eixos.

Os perfis são individualizados por regime de trabalho e apresentam uma crescente em termos de cobranças em cada um dos eixos. As metas estabelecidas em cada um dos eixos visa abarcar desde as atividades-fim da

Unidade, que é a formação de recursos humanos com qualidade até a participação em atividades de extensão junto à sociedade. São apontadas quantidades de atividades e de produção acadêmica e/ou tecnológica em cada um dos regimes, bem como são apontados indicadores que permitam mensurar as atividades que estão sendo executadas. A exemplo, em termos de formação de recursos humanos são solicitadas informações a respeito de premiações e escolhas como professor homenageado, paraninfo, entre outros; com relação à Pesquisa é utilizada a aferição das áreas, como percentil de qualificação estipulado pela CAPES; em termos de extensão são solicitadas as repercussões e retornos obtidos (feedbacks) da sociedade; e em termos de gestão são solicitadas as participações em diferentes níveis da hierarquia administrativa.

Os perfis em detalhe encontram-se em anexo e no portal do ICMC

5.6 - Composição esperada do corpo docente em termos dos regimes de trabalho (em função dos objetivos e metas)

O quadro docente do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP é composto integralmente por professores doutores, altamente qualificados e reconhecidos por suas contribuições significativas nas áreas de matemática, estatística, ciência da computação e suas aplicações. Esses docentes não apenas conduzem pesquisas de ponta, mas também desempenham um papel fundamental na formação dos alunos, oferecendo um ensino de excelência e orientando projetos inovadores que integram teoria e prática. A presença de um corpo docente tão qualificado assegura um ambiente acadêmico de alto nível, no qual o conhecimento é continuamente expandido e aplicado a problemas reais, beneficiando tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade em geral.

O que se espera do corpo docente é que ele se mantenha qualificado, que, com novas contratações que irão reintegrar o quadro de docentes próximo ao que existia na unidade em 2014, professores atualmente no regime de trabalho como assistente possam realizar concursos e se tornem associados. Espera-se que novos claros docentes para professores titulares possam ser obtidos para o ICMC, de modo que vários professores associados, habilitados para o cargo de Titular (em final de 2022 esse número é 35), venham a se tornar Titulares, permitindo assim as lideranças nas diferentes áreas do ICMC.

6 - Composição da Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico e sua Execução

A CPAC – Comissão de Planejamento de Atividades Acadêmicas é a responsável pela elaboração do Projeto Acadêmico e o acompanhamento de sua execução. Trata-se de Comissão regimental do ICMC composta por: Vice-Diretora (Coordenadora), Presidentes das Comissões Estatutárias - Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, Cultura e Extensão Universitária, Inclusão e Pertencimento, e a Comissão de Relações Internacionais, que tem status equivalente, Chefes dos quatro departamentos de ensino: Ciências de Computação, Matemática, Matemática Aplicada e Estatística, Sistemas de Computação, e a Assistente Técnica Acadêmica. A CPAC é assessorada por um gabinete de planejamento e gestão e pelos demais setores e comissões do ICMC.

Em razão do Parecer do 6º Ciclo de Avaliação Institucional - Avaliação dos Projetos CAA e CAI, referente ao Processo GR #11-2024 que trata do Projeto Acadêmico Institucional (PAI) do ICMC, a Direção do Instituto determinou a inclusão, no Grupo Responsável pelo seu PAI, dos representantes

discentes na Comissão de Graduação (CG), na Comissão de Pós-Graduação (CPG) e dos representantes dos servidores técnico-administrativos na Congregação. A inclusão se deu pela Portaria 158/2024, disponível em <https://leginf.icmc.usp.br/portarias/2885-portaria-icmc-no-158-2024>.

O Projeto Acadêmico é disponibilizado no site de transparência do ICMC e sua execução é realizada pelos órgãos acadêmicos e técnico-administrativos, sob a coordenação da CPAC, mantendo-se o mesmo suporte.

7. Síntese do planejamento estratégico global (análise e identificação de oportunidades e desafios, áreas e ações de melhoria, mecanismos de aferição etc.)

A partir dos objetivos e metas formulados pelas lideranças acadêmicas e administrativas, cabe destacar como oportunidades:

- Inovação no Ensino: incentivo ao uso de novas metodologias e tecnologias de ensino-aprendizagem, como práticas inovadoras e material didático atualizado.
- Atualização Curricular: revisão contínua dos currículos alinhada às diretrizes nacionais e internacionais, incluindo disciplinas de formação cidadã e não técnicas, em português e inglês.
- Internacionalização: expansão de convênios de duplo diploma e programas de intercâmbio, e ações para ampliar a presença de alunos estrangeiros.
- Extensão e Cultura: curricularização das atividades de extensão e promoção de eventos culturais e acadêmicos.
- Inclusão e Acessibilidade: implementação de políticas de acessibilidade pedagógica e programas de mentoria/tutoria para pessoas que necessitem de assistência.

Os desafios que se apresentam para que o ICMC cumpra seus objetivos são:

- Recursos Humanos: o reduzido quadro de servidores técnico-administrativos, resultando em sobrecarga de trabalho, como um fator de risco para a excelência acadêmica alcançada pelo ICMC.
- Adaptação Pedagógica: ajuste dos currículos para nivelar o conhecimento básico dos alunos, especialmente em matemática.
- Engajamento Docente: Incentivar docentes a adotarem práticas inovadoras e melhorarem sua didática. As iniciativas da USP para o desenvolvimento docente são essenciais e devem ser expandidas.
- Automatização de Processos: necessidade de suprir a demanda por desenvolvimento de sistemas pela STI, apesar da falta de pessoal.

As ações de melhoria estão em todos os segmentos, definindo a importância da evolução coletiva e coesa do ICMC, para preservar seus princípios e sua qualidade acadêmica e administrativa. Os destaques aqui se referem ao fortalecimento da atenção ao ensino e aos alunos:

- No Ensino de Graduação: investimentos em inovação e qualidade, promoção de práticas inovadoras e reestruturação de materiais didáticos e apoio a eventos acadêmicos; revisão contínua dos currículos dos cursos, atualizando-os com novas disciplinas e métodos de ensino.
- Permanência Estudantil: fortalecimento do GAPsi, que oferece importante apoio psico-pedagógico e reduz a evasão escolar, implementação de políticas de acessibilidade pedagógicas e acompanhamento dos alunos com baixo desempenho.
- Extensão Universitária, incluir atividades nos currículos e incentivar a participação de alunos terá efeitos altamente positivos para a formação cidadã do corpo discente e uma integração maior com a comunidade externa.

Com CIP do ICMC: ações para promoção de um ambiente mais acolhedor, com atividades sobre diversidade e inclusão, bem como políticas afirmativas. Inclui-se a preocupação com a saúde mental, no apoio a programas que incentivem atividades físicas e recreativas.

Os Mecanismos de Aferição dividem-se em:

- Indicadores Quantitativos:
 - Número de docentes e alunos envolvidos em práticas inovadoras e atividades de extensão.
 - Taxas de evasão e retenção dos alunos.
 - Número de convênios de duplo diploma e intercâmbios realizados.
 - Produção de material didático e reestruturação curricular.
 - Indicadores de desempenho dos sistemas de avaliação de disciplinas.
- Indicadores Qualitativos:
 - Análise de feedback dos alunos e docentes sobre as práticas pedagógicas.
 - Avaliação da implementação de políticas de acessibilidade e inclusão.
 - Impacto das atividades de extensão e culturais na comunidade universitária e externa.
 - Avaliação contínua dos currículos e sua adaptação às necessidades dos alunos.

O ICMC tem buscado atuar na direção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU, destacando: ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 5 (Igualdade de Gênero), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ODS 10 (Redução das Desigualdades), ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

O ICMC acompanha os rankings universitários, publicados por instituições especializadas, com o objetivo de:

- Indicadores de Qualidade: Focar na melhoria contínua dos indicadores de desempenho educacional e de pesquisa que influenciam diretamente os rankings internacionais.
- Visibilidade Internacional: Aumentar a presença em rankings internacionais por meio da promoção de pesquisas de alta qualidade, convênios de duplo diploma e intercâmbios estudantis.
- Capacitação e Formação: Fortalecer a formação de professores e pesquisadores, alinhando as estratégias institucionais às melhores práticas globais.

SÍNTESE DOS OBJETIVOS E AÇÕES ATIVIDADES-FIM

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA GRADUAÇÃO DO ICMC OBJETIVOS E AÇÕES

Objetivo 1: Manter e aprimorar a formação de qualidade nos cursos de graduação.

1. Buscar continuamente a inovação no ensino, com novas metodologias de ensino-aprendizado, por meio de:
 - 1.1. Incentivar a participação dos docentes nas atividades propostas pelo Programa de Formação Profissional Docente (PDPD);
 - 1.2. Incentivar a proposição de Práticas Inovadoras nas Atividades de Graduação;
 - 1.3. Incentivar a produção e reestruturação de material didático e pedagógico;
 - 1.4. Definir de disciplinas semi-presenciais que tradicionalmente possuem muita retenção, e que podem ser oferecidas durante o semestre ou intersemestrais.
2. Atualizar os currículos dos cursos de graduação, revisando o Projeto Pedagógico do Curso (PPC):
 - 2.1. Analisar os cursos em relação aos currículos-referência e diretrizes nacionais e internacionais;
 - 2.2. Estudar sobre eixos de formação diferenciados em seus cursos;
 - 2.3. Analisar a possibilidade de novas disciplinas optativas, considerando as já oferecidas;
 - 2.4. Estudar sobre a proposição de disciplinas não técnicas e de formação de cidadania;
 - 2.5. Avaliar a carga teórico-prática para distribuição adequada às novas metodologias de ensino.
3. Apoiar eventos de interesse da graduação: Semanas Acadêmicas, e atividades dos grupos extra-curriculares.
4. Produzir e analisar indicadores de desempenho dos alunos, disciplinas e cursos de graduação
 - 4.1. Aprimorar o programa que coleta informações dos webservices da graduação e fornece análises sobre o desempenho dos alunos e dos cursos;
 - 4.2. Aprimorar o Sistema de Avaliação de Disciplinas (SAD)
5. Aumentar a internacionalização na Graduação
 - 5.1. Estudar a implementação de convênios de duplo diploma
 - 5.2. Ampliar as ações para receber alunos estrangeiros, como por exemplo, ampliar o oferecimento de disciplinas em inglês.

Objetivo 2: Apoiar a Permanência dos alunos nos Cursos de Graduação

1. Ampliar a Permanência Estudantil nos cursos, com ações para redução da evasão.
 - 1.1. Manter o Grupo de Apoio Psicopedagógico (GAPsi) institucional, com o apoio do psicólogo do Campus.
 - 1.2. Buscar o aprimoramento da atribuição da carga didática (escolha dos docentes) com foco em aumentar o engajamento dos alunos em disciplinas do 1º. e 2º ano dos cursos;
 - 1.3. Acompanhar os alunos com baixo desempenho acadêmico.
 - 1.4.
2. Implementar Acessibilidade Pedagógica
 - 2.1. Definir ações para diagnosticar situações onde há necessidade de acessibilidade pedagógica;
 - 2.2. Definir uma política de acessibilidade pedagógica no ICMC;
 - 2.3. Implementar a política de acessibilidade pedagógica no ICMC.

Objetivo 3: Implementação das Atividades de Extensão nos currículos dos cursos de graduação

- 3.1. Promover constante avaliação e atualização do processo de curricularização da extensão através de atividades extensionistas incluídas nas disciplinas
- 3.2. Incentivar os docentes a incluírem atividades extensionistas nas disciplinas.
- 3.3. Incentivar os alunos a participarem de atividades de divulgação dos cursos

Objetivo 4: Apoio aos Cursos de Licenciatura

- 4.1. Acompanhar os cursos de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Ciências Exatas para que possam cumprir os objetivos definidos no Programa de Formação de Professores (PFP).

FORMAÇÃO DE PESQUISADORES NA PÓS-GRADUAÇÃO DO ICMC METAS ESTRATÉGICAS E AÇÕES

Meta 1: Preparar os estudantes para as carreiras de professor e pesquisador em universidades de destaque e empresas nacionais e internacionais.

Meta 2: No curso de mestrado o objetivo é dar ao aluno condições de desempenhar, com proficiência, funções docentes de graduação, bem como iniciá-lo profissionalmente na pesquisa.

Meta 3: No curso de doutorado, a finalidade é proporcionar formação científica ampla e aprofundada ao aluno, desenvolvendo capacidade de pesquisa científica em Ciências de Computação, Matemática Computacional, Matemática e Estatística.

Meta 4: Promover a internacionalização de alunos, docentes e do staff administrativo dos programas.

Meta 5: Incentivar a produção científica de qualidade, por meio de artigos científicos e produção técnica de destaque em periódicos de alto impacto e registros de software e patentes.

Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

Meta 1: Manter o nível de excelência dos programas de Matemática e Ciência da Computação e Matemática Computacional apoiando principalmente os grupos de pesquisa na formação de recursos humanos. Incentivar o nível de internacionalização dos alunos, docentes e corpo administrativo ligado aos programas.

Meta 2: Quanto ao programa de Estatística (mais jovem) a meta é estimular o crescimento e aprimoramento dos grupos de pesquisa para alcançar o nível de excelência. Outra meta é fortalecer os programas de mestrado profissionais para estreitar o relacionamento com as empresas públicas e privadas, assim como as instituições de ensino médio.

Meta 3: Fortalecer os programas de mestrado profissionais para estreitar o relacionamento com as empresas públicas e privadas, assim como as instituições de ensino médio.

Meta 4: Incentivar a participação em editais que permitam mobilidade, além de buscar fazer uso dos recursos institucionais.

Meta 5: Promover o envio de estudantes e docentes para eventos de destaque e visitas técnicas ao exterior, além de incentivar a participação em eventos de inovação que permitam aprimorar mecanismos de transferência de conhecimento.

PESQUISA METAS ESTRATÉGICAS E AÇÕES

Meta 1: Manutenção do ambiente e da inserção científica do ICMC.

Meta 2: Incentivar grupos de pesquisa a terem vínculo de colaboração com grupos de excelência no exterior.

Meta 3: Fomentar a produção científica, mantendo o nível de excelência.

Meta 4: Ampliar a atração de pós-docs buscando atingir relação igual às melhores instituições internacionais.

Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

Meta 1: Para garantir um ambiente científico dinâmico e sustentável, é essencial consolidar iniciativas que integrem ensino, pesquisa e inovação. A manutenção da infraestrutura laboratorial, bibliotecas e sistemas de informação é uma prioridade, garantindo que os pesquisadores tenham acesso a recursos atualizados. Além disso, fomentar uma cultura de colaboração entre professores, estudantes e técnicos através de seminários internos, workshops e programas de mentoria fortalece a inserção científica. Incentivar a participação de estudantes nos programas de Iniciação Científica (IC) também é fundamental, permitindo que novos talentos sejam continuamente inseridos nas atividades de pesquisa.

Meta 2: Estabelecer parcerias estratégicas com instituições internacionais de prestígio é essencial para consolidar o ICMC como um centro de referência global. Incentivar e apoiar o estabelecimento de convênios internacionais de mobilidade, trabalhando em conjunto com a CRInt, promovendo intercâmbio científico e participação em estágios no exterior. Incentivar participação ativa em redes de pesquisa internacionais e organização de eventos científicos conjuntos, como conferências e escolas de verão.

Meta 3: O incentivo à publicação em periódicos de alto impacto e a busca por patentes e inovações são componentes centrais para manter a excelência científica. Oferecer apoio institucional na elaboração de projetos e artigos científicos, com serviços de revisão técnica e de idiomas. Monitorar indicadores de desempenho acadêmico e incentivar uma cultura de avaliação contínua, garantindo que o corpo docente e os estudantes mantenham um padrão elevado de contribuição científica. Além disso, incentivar projetos interdisciplinares pode abrir novos caminhos para a produção científica de alto impacto.

Meta 4: Atrair pesquisadores de pós-doutorado em maior número fortalece o ambiente de pesquisa e gera impacto positivo na produção científica. O ICMC deverá buscar maior promoção em redes acadêmicas internacionais e feiras de recrutamento, destacando oportunidades e projetos inovadores em andamento. Oferecer, em conjunto com a CRInt, uma facilitação do processo de integração de pesquisadores estrangeiros, por meio de programas de acolhimento e suporte na obtenção de vistos e moradia. Incentivar o envolvimento dos pós-doutorandos em projetos de ensino e extensão, garantindo maior interação com o corpo acadêmico e contribuindo para o desenvolvimento institucional.

EXTENSÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE E AÇÕES CULTURAIS: METAS ESTRATÉGICAS E AÇÕES

Meta 1: Ampliação da oferta de cursos

Meta 2: Ampliação de Atividades de Cultura e Extensão.

Meta 3: Apoiar inovação via registro de software, patente e software livre (meta: registrar 10% das pesquisas).

Meta 4: Criar programação de eventos para fortalecer e promover os Museus do ICMC (Computação e Fauna e Flora).

Meta 5: Criar um programa para apoiar o desenvolvimento da cultura empreendedora.

Meta 6: Curricularização da Extensão

Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

Meta 1: Ampliação da oferta de cursos

5. Fomento à criação de cursos de extensão pagos ou não e ao aumento do número de cursos de difusão;
6. Estímulo a professores em ministrar cursos de Difusão, como parte de suas atividades docentes;
7. Busca de autorização para que alunos possam participar como ministrantes e eliminação de entraves burocráticos;
8. Incentivo aos grupos de extensão do ICMC a propor novos cursos.

Meta 2: Ampliação de Atividades de Cultura e Extensão.

5. Criação de um momento cultural do ICMC, com periodicidade mensal.
6. Proposição de ações culturais para a comunidade ICMC, com aulas de dança, teatro, música, pintura, arte etc;
7. Ampliação da divulgação e o debate sobre ética, gênero e direitos humanos, realizando um workshop por ano.
8. Incentivo à oferta de disciplina para apoiar o desenvolvimento de habilidades sociais e humanas.

Meta 3: Apoiar inovação via registro de software, patente e software livre (meta: registrar 10% das pesquisas).

Meta 4: Criar programa de eventos para fortalecer e promover os Museus do ICMC (Computação e Fauna e Flora).

5. Criação de versão itinerante do museu da computação ou de parte de seu acervo;
6. Realização de mostra cultural de arte, matemática e tecnologia no museu da computação;
7. Atualização dos acervos com o uso de novas tecnologias para que os visitantes possam interagir com as peças;
8. Atração de visitantes aos museus com o desenvolvimento de material de divulgação social.

Meta 5: Criar um programa para apoiar o desenvolvimento da cultura empreendedora.

4. Promoção de hackathons.
5. Convite a palestrantes donos de startups, incubadoras ou aceleradoras.
6. Criação de canais de comunicação entre ICMC, incubadoras e aceleradoras para identificação /desenvolvimento de novos talentos.

Meta 6: Curricularização da Extensão

4. Promover a criação de AEX - Grupos de Extensão
5. Incentivar a criação de AEX pelos docentes de todos os departamentos do ICMC
6. Captação de recursos para ofertas de mais editais de Apoio às Atividades de Extensão do ICMC.

INCLUSÃO E PERTENCIMENTO METAS ESTRATÉGICAS E AÇÕES

Meta 1: Tornar o ambiente do ICMC mais inclusivo. Ações:

- 1.1. Implementar políticas de ação afirmativa em todos os programas de pós-graduação do ICMC;
- 1.2. Ter o fluxo para acessibilidade pedagógica funcionando tanto para graduação como para pós-graduação;
- 1.3. Instituir um programa de mentoria/tutoria para pessoas que precisem de algum tipo de assistência;
- 1.4. Promover acessibilidade para pessoas com deficiência.

Meta 2: Tornar o ambiente do ICMC mais acolhedor:

- 2.1. Ampliar o número de docentes, servidores técnicos e estudantes com letramento sobre grupos
 - 2.1.1. Oferecer cursos/oficinas/palestras de letramento
 - 2.1.2. Apoiar e promover campanhas de conscientização sobre respeito à igualdade e à diversidade
 - 2.1.3. Incentivar a construção de espaços destinados a pessoas com necessidades específicas
- 2.2. Conscientizar a comunidade do ICMC sobre todas as formas assédio
 - 2.2.1. Oferecer cursos/oficinas/palestras sobre tipos diferentes de assédio
- 2.3. Disponibilizar para todas as bancas de concursos de ingresso, um manual de "boas práticas"

Meta 3: Promover a saúde mental

- 3.1. Apoiar e promover ações conjuntas com GAPsi/Apoia USP/Assistência social/CIPs do campus São Carlos com vistas à promoção de saúde mental;
 - 3.1.1. Proporcionar oportunidades de criar vínculos através de discussões em grupo com temas específicos relacionados a inclusão e pertencimento;
- 3.2. Promover atividades não relacionadas às atividades laborais (como oficinas de crochê, teatro, ioga, etc);
- 3.3. Incentivar a prática de atividades físicas.

Meta 4: Apoiar iniciativas de inclusão e pertencimento

- 8.1. Apoiar desenvolvimento de projetos de ensino/extensão/pesquisa sobre temas relacionados a inclusão e pertencimento;
- 8.2. Estimular reestruturação organizacional para um ambiente de trabalho mais diverso e equitativo;
- 8.3. Estimular a criação e manutenção de grupos de integração/coletivos com temáticas relativas a inclusão e pertencimento.

AÇÕES TRANSVERSAIS: FOCO ACADÊMICO

Objetivos e metas para integração de ensino, pesquisa e cultura e extensão

Meta 1 - Promover uma formação integral ao estudante

- Estratégia para cumprimento: incentivar os estudantes a desenvolver competências técnicas, sociais e éticas por meio de promoção de uma formação mais completa.

Meta 2 - Desenvolver um projeto piloto para potencializar o encajamento com a sociedade

- Estratégia para cumprimento: por meio da ação conjunta entre graduação, extensão, pós-graduação e equipe de jornalismo científico, realização ações estruturantes de engajamento com a sociedade, tanto com público externo quanto interno.

Meta 3 – Promover divulgação para efetivar o envolvimento de alunos de graduação e pós-graduação em atividades de engajamento social

- Estratégia para cumprimento: realização de ações para divulgação científica. Explorar editais e atração de bolsistas que possam auxiliar na divulgação em uma linguagem mais acessível ao público desejado (alunos).

Objetivos e metas para projetos interdisciplinares e/ou interprofissionais

Meta 1 – Manutenção das atividades em colaboração com os centros de pesquisa

- Estratégia para cumprimento: apoio a criação dos CPIX e o incentivo a atração de grandes projetos que visam beneficiar o envolvimento cada vez maior de alunos de graduação e pós-graduação em pesquisas relevantes para a sociedade e para a indústria.

Meta 2 – Atração de empresas para garantir a manutenibilidade dos estudantes

- Estratégia para cumprimento: aplicar para propostas de parcerias conjuntas entre Academia/Empresa de modo a atrair estudantes e empresas e assim desenvolver pesquisa de ponta que venha gerar inovação (a exemplo, aplicação para propostas como MAI/DAI).

INTERNACIONALIZAÇÃO

Meta 1: Ampliar o número de acordos e convênios de cooperação de pesquisa, de mobilidade de alunos e de duplo diploma.

1. Consolidar os convênios com Instituições estrangeiras criando novos acordos de cooperação e renovando os convênios prestes a expirar.
2. Oferecer disciplinas em língua inglesa na graduação e na pós-graduação, visando promover a formalização de acordos e convênios.

Meta 2: Ampliação da mobilidade internacional de alunos, incluindo a internacionalização de alunos do ICMC e a recepção de alunos de instituições estrangeiras.

1. Divulgação de oportunidade de internacionalização na comunidade do ICMC.
2. Apoio à realização de exames de proficiência para alunos de graduação do ICMC
 - 2.1. Apoio financeiro para a realização de intercâmbio para alunos de graduação do ICMC.

GESTÃO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Meta: Consolidar o modelo de envolvimento com a sociedade nas atividades de cultura e extensão, em conjunto com a CCEX.

1. Apoiar as demandas de suporte, em conjunto com as comissões estatutárias.
2. Avaliar periodicamente as atividades, mediante relatórios elaborados pela ScApInst e servidores envolvidos.

Meta: Divulgar as atividades e ações institucionais realizadas no ICMC:

1. Desenvolvimento de material educacional e de divulgação para promoção das atividades do ICMC (museus, visitas, atividades itinerantes), em especial com alunos do ensino médio de escolas públicas de São Carlos e região.
2. Utilização de redes, mídia e TV para promover a aproximação com a sociedade e com os egressos.
3. Instituir ações para visitas e reuniões de turmas de egressos, promovendo a criação de redes de contatos e colaborações para enfrentar problemas comuns.

Meta: Ampliação das ações de divulgação institucional como forma de atrair talentos e despertar vocações.

1. Aperfeiçoar a comunicação com o público interno e externo, como base para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.
2. Estabelecer, como política institucional, o estímulo às políticas inclusivas e de respeito à diversidade, buscando a maior participação de grupos minorizados nas áreas de conhecimento do ICMC e atividades em geral.

INOVAÇÃO E INTEGRAÇÃO ACADEMIA-EMPRESA

Meta: Estruturar o suporte a grandes projetos Ações:

1. Destinação de servidor técnico-administrativo para desenvolvimento de atividades de suporte para grandes projetos.
2. Estabelecimento de desenho organizacional para congregar as atividades relacionadas a projetos do ICMC.
3. Criação de carta de serviços para apoio à inovação nos diferentes segmentos do ICMC.

GESTÃO ADMINISTRATIVA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Meta: Implementar novo desenho organizacional-administrativo. Ações:

1. Estudo para modernização do organograma, privilegiando o suporte acadêmico.
2. Buscar reduzir fragilidades e eliminar gargalos na realização das atividades do ICMC a partir do desenho organizacional e outras ações pontuais.

Meta: Maximização do uso TI nas rotinas, processos e tomadas de decisão.

1. Criação da Comissão de Inteligência de Dados do ICMC (INTELIDATA) como órgão centralizador das ações de gerenciamento dos esforços de uso de TI nas rotinas e na geração de dados.
2. Buscar modificar o modelo de serviços realizados, pela via da racionalização de processos e rotinas e da ampliação da sua automação.

Meta: Implementar relatórios gerenciais automatizados. Ações:

1. Implementar controles internos nos processos de execução, para extração automática de dados para relatórios.

Meta: Assegurar eficiência e legalidade na execução dos processos e efetividade na utilização de recursos financeiros.

1. Estabelecer mecanismo de auditoria interna nos procedimentos, de modo a promover eficiência e legalidade aos processos.
2. Definir mecanismo que garanta efetividade na execução orçamentária.

GESTÃO DE PESSOAS

Meta: Atingir 100% da qualificação do corpo técnico-administrativo em relação às funções exercidas.

1. Realizar treinamentos que alinhem os servidores às competências exigidas para as funções e níveis exercidos.
2. Realizar treinamento de capacitação em liderança e gestão (formação técnica, conceitual e humana dos servidores).

Meta: Tratamento dos tópicos apontados na Pesquisa de Clima:

1. Atuação nos quesitos da Pesquisa de Clima de maneira participativa, visando a melhoria dos quesitos com nível insatisfatório.
2. Promoção de ações para segurança física e psicológica da comunidade do ICMC.

Meta: Criar ambientes saudáveis e harmoniosos para desenvolvimento das atividades, percebidos pela comunidade.

1. Buscar a racionalização dos trabalhos.
2. Reconhecimento de boas práticas.

INFRAESTRUTURA FÍSICA E COMPUTACIONAL

Meta: Adequação dos ambientes à evolução das atividades do ICMC:

1. Avaliação das Salas de Aula, em relação ao atendimento das turmas e aspectos de conforto térmico e acústico, audiovisual e acessibilidade.
2. Avaliação dos ambientes dedicados a docentes, técnico-administrativos e alunos, visando a melhoria de condições de desenvolvimento de trabalhos.
3. Criar política para realização de atividades e ocupação da Área 2, incluindo a previsão de espaços para apoio à inovação.
4. Atualizar o planejamento de uso dos espaços, avaliando demandas atuais e futuras para melhor utilizá-los.

Meta: Execução do Plano de Obras, Reformas e serviços de menor monta no ICMC

1. Buscar tornar mais ágeis as ações para a realização das obras e reformas previstas no Plano de Obras definido pela SEF ao ICMC.

Meta: Manutenção da Infraestrutura Computacional:

1. Avaliação e atendimento da demanda computacional resultante das atividades desenvolvidas no ICMC.
2. Acompanhamento das condições de suporte à infraestrutura computacional e atendimento de suas demandas.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL ECONÔMICA E SOCIAL

Meta: Implementar projetos de eficiência energética.

1. Instalação de placas fotovoltaicas em edifícios do ICMC.
2. Buscar alternativas para maior uso de luz e ventilação naturais.
3. Estudo para reaproveitamento de água de chuva, de equipamentos de ar e outras fontes.

Meta: Buscar o enquadramento e cumprimento das ações previstas nos ODS da ONU às atividades do ICMC.

1. Envolver os grupos relacionados à sustentabilidade ambiental, econômica e social em ações voltadas aos ODS.

8. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores.

O ICMC mantém em sua homepage de transparência um conjunto de informações sobre o planejamento, a gestão financeira e de recursos humanos, relatórios das gestões anteriores, e os Projetos Acadêmicos Institucionais detalhados.

A Direção do ICMC sugere fortemente a visita ao material completo do Projeto Acadêmico Institucional referente ao VI Ciclo Avaliativo 2023-2027.

Link: (<https://www.icmc.usp.br/institucional/portal-da-transparencia>)

Sobre os Documentos de Perfil Docente o ICMC

Os documentos de perfil docente do ICMC estão dispostos de acordo com a carreira docente da Universidade de São Paulo, correspondente aos perfis de professores assistentes, associados e titulares. A carreira de assistente compreende os perfis 3.1 e 3.2, já a de associado compreende os perfis 5.1, 5.2 e 5.3 e a de titular o perfil 6.0.

Os perfis foram adequados para representar as necessidades e as bases nas quais se alicerça o regime de trabalho dos docentes, no que se refere aos eixos de atuação: Ensino, Pesquisa e Extensão e Cultura como previsto na RESOLUÇÃO Nº 7271, 23 DE NOVEMBRO DE 2016 (Alterada pela Resolução 7603/2018), Capítulo III:

"Seção I – Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP)

Artigo 13 – *O Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), regime preferencial do corpo docente da USP, tem a finalidade de estimular a excelência e favorecer o aprimoramento contínuo das atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura.*", acrescido do eixo Gestão.

Uma vez que os eixos são considerados de maneira equivalente como tripés da Universidade, e devem ser estimulados à excelência, a CPAC em reunião do dia 13/05/2024, elencou nos perfis docentes o seguinte texto:

"O não cumprimento de um determinado requisito em no máximo um dos eixos obrigatórios pode ser compensado por um desempenho excepcional (incluindo os itens opcionais), a juízo do departamento, com anuência da CPAC, em outro requisito, de qualquer um dos eixos."

de modo a privilegiar e permitir que cada docente possa escolher seu nicho de excelência, beneficiando assim o ICMC como um todo e satisfazendo ao Projeto Acadêmico. Todas as atividades desenvolvidas em cada um dos eixos são agora contempladas e valorizadas, permitindo assim que cada docente trabalhe com excelência dentro dos seus limites. Em reunião de 17/06/2024 a Congregação do ICMC acabou por deliberar que o texto anteriormente citado ficaria presente nos perfis de 5.1, 5.2, 5.3 e 6.0, não valendo para os perfis 3.1 e 3.2. Para esses dois últimos perfis o texto ficou segue:

"O não cumprimento de um determinado requisito em no máximo um dos eixos obrigatórios (com exceção para o eixo pesquisa) pode ser compensado por um desempenho excepcional (incluindo os itens opcionais), a juízo do departamento, com anuência da CPAC, em outro requisito, de qualquer um dos eixos."

deixando o eixo Pesquisa fixo.

Das mudanças apresentadas nos perfis anteriormente vigentes para os novos, cabe destaque:

1. Foi criado um perfil para professores titulares que reflete, não só qualitativa, mas também quantitativamente as atividades, de modo que o docente precisa se manter ativo.

2. Foi removido o documento com "Critérios para estimativa de candidatos habilitados", de modo que serão considerados candidatos habilitados aqueles que atenderem ao perfil 5.3 ou que forem considerados habilitados em concursos para provimento de cargo de Titular realizados no ICMC.
3. Foram agregadas atividades para todos os perfis com relação à extensão, de modo que todos os docentes tenham que ter uma atividade de extensão nos últimos 5 anos.
4. Foram ajustadas as bancas externas à USP nas atividades de extensão, uma vez que bancas realizadas na USP não são consideradas atividades de extensão.
5. Uma revisão dos "Critérios de Distribuição de Cargos de Professor Titular entre Departamentos" foi proposta pela CDCT.

Perfil Acadêmico do(a) Professor(a) Doutor(a) (nível 3.1)

Este documento descreve os **requisitos esperados** de um(a) docente **Professor(a) Doutor(a) nível 3.1 no ICMC-USP**. O não cumprimento de um determinado requisito em no máximo um dos eixos obrigatórios (**com exceção para o eixo pesquisa**) pode ser compensado por um desempenho excepcional (incluindo os itens opcionais), a juízo do departamento, com anuência da CPAC, em outro requisito, de qualquer um dos eixos.

Eixo Pesquisa – (Ver anexo 1 – Classificação de Publicações)

P1 Nos últimos 05 (cinco) anos, 01 (um) artigo aceito em periódico tipo T3, ou 03 (três) artigos aceitos em conferências tipo T3, ou 01 (uma) patente registrada ou livro (ou capítulo em livro) ou edição de 01 (um) livro, na área do docente.

P2 Comprovar solicitação de recursos de fomento.

P3 (Opcional) Comprovar solicitação de recursos de bolsas de produtividade de pesquisa do CNPq

Eixo Ensino

D1 Ministras disciplinas na graduação, com boa avaliação.

D2 Solicitar recursos humanos com financiamentos externos ao ICMC envolvendo alunos de graduação e/ou pós-graduação para as atividades relacionadas ao ensino (a exemplo PAE, PUB-Ensino, PEEG, etc), ou obtenção de Monitor Voluntário.

Eixo Formação de Recursos Humanos

O1 Apresentar ao menos 01 (uma) orientação ou co-orientação em nível de Pós-Graduação (em andamento ou concluída) ou pelo menos 03 (três) orientações de IC (em andamento ou concluídas) na instituição.

O2 (Opcional) Participar como tutor(a)/mentor(a) de pessoas que precisam de algum tipo de assistência.

O3 (Opcional) Participação excepcional em bancas de Trabalho de Final de Curso (não inclui o caso de ser o responsável pela disciplina).

Para docentes cuja linha de pesquisa não esteja contemplada em Programas de Pós-Graduação do ICMC, serão admitidas também orientações e co-orientações em nível de pós-graduação em outro programa de pós-graduação de reconhecida reputação acadêmica.

Eixo Extensão

E1 Apresentar ao menos 04 (quatro) ocorrências, entre os seguintes indicadores:

- Apresentação de trabalho em eventos científicos internacionais/nacionais.
- Participação em bancas examinadoras ou julgadoras externas à USP:
 - Exames de defesa de TCC, mestrado ou doutorado.
 - Concursos/Processos seletivos de ingresso ou concurso de progressão em carreira docente.
- Participação na organização ou comitê de programa de eventos científicos, técnicos, tecnológicos ou de divulgação científica; ou participação no corpo editorial de periódicos.
- Desenvolvimento técnico ou tecnológico: transferência de tecnologia, com evidências de impacto e resultados.
- Produção de software, com evidências de impacto acadêmico ou comercial; e/ou com registro no INPI; e/ou com evidências de contribuição para a geração de empresa ou centro de desenvolvimento.
- Elaboração de relatórios técnicos de assessoria e consultoria, avaliações ou perícias para instituições públicas, privadas ou sem fins lucrativos.
- Ministração de tutoriais, minicursos e cursos em eventos ou instituições de ensino superior. Organização e oferecimento de atividades com foco na formação de alunos em nível de graduação.
- Participação, como convidado, em palestras plenárias, painéis de debates, mesas redondas ou afins.
- Oferecimento ou coordenação de cursos de especialização, cursos de verão, aperfeiçoamento, difusão ou atualização.
- Participação em diretoria ou conselhos de sociedades científicas, técnicas, tecnológicas ou profissionais.
- Participação em comissões assessoras de agências de fomento à pesquisa (como

CAPES, CNPq e FAPESP) e/ou assessorias para governos e entidades de reconhecida relevância na área de atuação do docente e com impacto na vida universitária, formação profissional ou carreira docente.

- Organização ou oferecimento de eventos científicos, educativos, técnicos ou tecnológicos.
- Coordenação de ações institucionais de divulgação de cursos ou de divulgação científica.
- Participação em ações institucionais de divulgação de cursos ou divulgação científica, como Feiras de Profissão, Casa Aberta, etc. (no período referente à avaliação).
- Obtenção de financiamento para projetos de extensão.
- Coordenação de projetos que objetivem resolver problemas da sociedade.
- Colaboração em projetos desenvolvidos com empresas públicas ou privadas.
- Ministrando cursos de formação de alunos e professores de escolas do ensino fundamental e médio.
- Ministrando palestras em escolas para divulgação científica.
- Coordenar projetos para divulgação dos cursos da USP nas escolas públicas.
- Desenvolver projetos de divulgação científica que incluam textos, artigos, vídeos ou áudio.
- Coordenar projetos para divulgação de material didático para a sociedade em geral, como em canais no Youtube ou em outras plataformas.
- Oferecer cursos no Coursera ou em outras plataformas educacionais.
- Escrever livros de divulgação científica.
- Desenvolver projetos de extensão envolvendo temas relacionados à inclusão e pertencimento.
- Participação em mesas redondas sobre assuntos relacionados à inclusão e pertencimento.
- Organização de eventos relacionados à inclusão e pertencimento.
- Organização/ministração de curso relacionado a inclusão e pertencimento.
- Coordenação de grupo de extensão.

E2 01 (uma) ocorrência a cada 5 anos de participação da curricularização da extensão (em disciplinas ou no sistema Apolo ou AEX).

Eixo Gestão Administrativa

G1 (Opcional) Apresentar ao menos 02 (duas) atuações como membro em comissões assessoras, estatutárias, e/ou coordenadoras de curso, sendo 01 (uma) delas como titular.

Nova Proposta - Aprovada na CPAC de 13/05/2024

Aprovada alteração pela Congregação do ICMC em sessão de 17/06/2024

Perfil Acadêmico do(a) Professor(a) Doutor(a) (nível 3.2)

Este documento descreve os **requisitos esperados** de um(a) docente **Professor(a) Doutor(a) nível 3.2 no ICMC-USP**. O não cumprimento de um determinado requisito em no máximo um dos eixos obrigatórios (**com exceção para o eixo pesquisa**) pode ser compensado por um desempenho excepcional (incluindo os itens opcionais), a juízo do departamento, com anuência da CPAc, em outro requisito, de qualquer um dos eixos.

Eixo Pesquisa – (Ver anexo 1 – Classificação de Publicações)

P1 Apresentar ao menos 03 (três) artigos aceitos em periódicos tipo T3, ou 02 (dois) artigos aceitos em periódicos tipo T2. 01 (um) dos artigos em periódico pode ser substituído por 03 (três) artigos em conferências tipo T2, ou por 01 (uma) patente ou livro (ou capítulo em livro) ou edição de 01 (um) livro, na área do docente. Cada artigo em periódico tipo T1 pode ser substituído por 01 (uma) patente registrada. Uma patente licenciada pode substituir até 03 (três) artigos em periódicos tipo T1.

P2 Nos últimos 05 (cinco) anos, 01 (um) artigo em periódico tipo T3 aceito, ou 03 (três) artigos em conferências tipo T3, ou 01 (uma) patente registrada ou livro (ou capítulo em livro) ou edição de 01 (um) livro, na área do docente. Cada artigo em periódico tipo T3 pode ser substituído por um software registrado, na área do docente, a critério do Departamento.

P3 Comprovar solicitação de recursos de fomento.

P4 (Opcional) Comprovar solicitação de recursos de bolsas de produtividade de pesquisa do CNPq

P5 Receber visitantes de instituições acadêmicas ou de pesquisa de reconhecida competência em sua área de atuação (ou realizar visitas científicas).

Eixo Ensino

D1 Ministrando disciplinas na graduação e na pós-graduação Stricto Sensu, com boa avaliação.

D2 Solicitação de recursos humanos com financiamentos externos ao ICMC envolvendo alunos de graduação e/ou pós-graduação para as atividades relacionadas ao ensino (a exemplo PAE, PUB-Ensino, PEEG, etc), ou obtenção de Monitor Voluntário.

Eixo Formação de Recursos Humanos

O1 Apresentar ao menos 02(duas) orientações de alunos de graduação (IC/IT ou TCC).

O2 Apresentar ao menos 02 (duas) orientações de pós-graduação, pelo menos uma concluída.

O3 Apresentar pedidos de bolsas não institucionais (externas ao ICMC) para alunos de graduação ou pós-graduação.

O4 Participação em pelo menos 01 (uma) banca examinadora ou comissão julgadora.

- Exames de defesa de mestrado ou doutorado.
- Concursos/Processos seletivos de ingresso ou concurso de progressão em carreira docente.

O5 (Opcional) Participação como tutor(a)/mentor(a) de pessoas que precisam de algum tipo de assistência.

O6 (Opcional) Participação excepcional em bancas de Trabalho de Final de Curso (não inclui o caso de ser o responsável pela disciplina).

Para docentes cuja linha de pesquisa não esteja contemplada em Programas de Pós-Graduação do ICMC serão admitidas também orientações e co-orientações em nível de pós-graduação em outro programa de pós-graduação de reconhecida reputação acadêmica.

Eixo Extensão

E1 Participação em pelo menos 01 (uma) banca examinadora ou comissão julgadora em bancas externas à USP:

- Exames de defesa de mestrado ou doutorado.
- Concursos/Processos seletivos de ingresso ou concurso de progressão em

carreira docente.

E2 Apresentar ao menos 04 (quatro) ocorrências, entre os seguintes indicadores:

- Apresentação de trabalho em eventos científicos internacionais/nacionais.
- Participação na organização ou comitê de programa de eventos científicos, técnicos, tecnológicos ou de divulgação científica; ou participação no corpo editorial de periódicos.
- Desenvolvimento técnico ou tecnológico: transferência de tecnologia, com evidências de impacto e resultados.
- Produção de software, com evidências de impacto acadêmico ou comercial; e/ou com registro no INPI; e/ou com evidências de contribuição para a geração de empresa ou centro de desenvolvimento.
- Elaboração de relatórios técnicos de assessoria e consultoria, avaliações ou perícias para instituições públicas, privadas ou sem fins lucrativos.
- Ministração de tutoriais, minicursos e cursos em eventos ou instituições de ensino superior. Organização e oferecimento de atividades com foco na formação de alunos em nível de graduação.
- Participação, como convidado, em palestras plenárias, painéis de debates, mesas redondas ou afins.
- Oferecimento ou coordenação de cursos de especialização, cursos de verão, aperfeiçoamento, difusão ou atualização.
- Participação em diretoria ou conselhos de sociedades científicas, técnicas, tecnológicas ou profissionais.
- Participação em comissões assessoras de agências de fomento à pesquisa (como CAPES, CNPq e FAPESP) e/ou assessorias para governos e entidades de reconhecida relevância na área de atuação do docente e com impacto na vida universitária, formação profissional ou carreira docente.
- Organização ou oferecimento de eventos científicos, educativos, técnicos ou tecnológicos.
- Coordenação de ações institucionais de divulgação de cursos ou de divulgação científica.
- Participação em ações institucionais de divulgação de cursos ou divulgação científica, como Feiras de Profissão, Casa Aberta, etc. (no período referente à avaliação).
- Obtenção de financiamento para projetos de extensão.
- Coordenação de projetos que objetivem resolver problemas da sociedade.

- Colaboração em projetos desenvolvidos com empresas públicas ou privadas.
- Ministrando cursos de formação de alunos e professores de escolas do ensino fundamental e médio.
- Ministrando palestras em escolas para divulgação científica.
- Coordenar projetos para divulgação dos cursos da USP nas escolas públicas.
- Desenvolver projetos de divulgação científica que incluam textos, artigos, vídeos ou áudio.
- Coordenar projetos para divulgação de material didático para a sociedade em geral, como em canais no Youtube ou em outras plataformas.
- Oferecer cursos no Coursera ou em outras plataformas educacionais.
- Escrever livros de divulgação científica.
- Desenvolver projetos de extensão envolvendo temas relacionados à inclusão e pertencimento.
- Participação em mesas redondas sobre assuntos relacionados à inclusão e pertencimento.
- Organização de eventos relacionados à inclusão e pertencimento.
- Organização/ministração de curso relacionado a inclusão e pertencimento.
- Coordenação de grupo de extensão.

E3 01 (uma) ocorrência a cada 5 anos de participação da curricularização da extensão (em disciplinas ou no sistema Apolo ou AEX).

Eixo Gestão Administrativa

G1 Apresentar ao menos 02 (duas) atuações como presidente em comissões assessoras ou como membro de comissões estatutárias/colegiados, sendo 01 (uma) delas como titular, ou a combinação delas.

Nova Proposta - Aprovada na CPAC de 13/05/2024

Aprovada alteração pela Congregação do ICMC em sessão de 17/06/2024

Perfil Acadêmico do(a) Professor(a) Associado(a) (nível 5.1)

Este documento descreve os **requisitos esperados** de um(a) docente **Professor(a) Associado(a) nível 5.1 no ICMC-USP**. O não cumprimento de um determinado requisito em no máximo um dos eixos obrigatórios pode ser compensado por um desempenho excepcional (incluindo os itens opcionais), a juízo do departamento, com anuência da CPAC, em outro requisito, de qualquer um dos eixos.

Eixo Pesquisa (Ver anexo 1 – Classificação de Publicações)

P1 Apresentar ao menos 07 (sete) artigos aceitos em periódicos, sendo 05 (cinco) desses em periódicos tipo T2 ou 03 (três) em periódicos tipo T1. Até 02 (dois) artigos em periódicos podem ser substituídos, cada um, por 03 (três) artigos em conferências tipo T1, ou por 01 (um) livro (ou capítulo de livro) ou edição de 01 (um) livro, na área do docente. Cada artigo em periódico tipo T1 pode ser substituído por 01 (uma) patente registrada. Uma patente licenciada pode substituir até 03 (três) artigos em periódicos tipo T1.

P2 Nos últimos 05 (cinco) anos, 03 (três) artigos em periódicos tipo T3 aceitos, sendo que 01 (um) desses artigos pode ser substituído por 03 (três) artigos em conferências tipo T2, ou por 01 (um) livro (ou capítulo de livro) ou edição de 01 (um) livro, na área do docente.

Cada artigo em periódico tipo T1 pode ser substituído por 01 (uma) patente registrada. Uma patente licenciada pode substituir até 03 (três) artigos em periódicos tipo T1. Cada artigo em periódico tipo T3 pode ser substituído por um software registrado, na área do docente, a critério do Departamento. Admitem-se variações nesses indicadores de acordo com a linha de atuação do candidato, desde que fortemente justificado. O docente deve evidenciar independência na publicação de artigos.

P3 Apresentar ao menos duas (02) ocorrências entre os seguintes indicadores de inserção nacional e internacional:

- Coordenação de projetos de colaboração nacional ou internacional.
- Artigos com coautores vinculados a instituições de ensino e pesquisa estrangeiras (excluídas publicações com ex orientadores até 5 anos após a

defesa).

- Participação em comitês organizadores de eventos de caráter nacional ou internacional.
- Participação em comitês científicos de eventos de caráter nacional ou internacional.
- Participação em comitês editoriais de periódicos reconhecidos nas respectivas áreas de atuação.
- Organização de eventos de caráter nacional ou internacional.
- Receber visitantes de instituições acadêmicas ou de pesquisa de reconhecida competência em sua área de atuação (ou realizar visitas científicas).
- Assessoria *ad hoc* para agências internacionais de fomento.
- Coordenação de visitas científicas de pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa estrangeiras.
- Participação em bancas examinadoras em universidades estrangeiras de reconhecida reputação acadêmica.
- Palestras e seminários, a convite, em eventos especializados de caráter nacional /internacional, ou em instituições estrangeiras de reconhecida reputação acadêmica.
- Iniciativas de colaboração formal ou convênios com instituições nacionais ou internacionais de reconhecida reputação acadêmica.
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa envolvendo temas relacionados à inclusão e pertencimento.
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa envolvendo temas relacionados à extensão.

P4 (Opcional) Comprovar solicitação de recursos de bolsas de produtividade de pesquisa do CNPq

P5 Receber visitantes de instituições acadêmicas ou de pesquisa de reconhecida competência em sua área de atuação (ou realizar visitas científicas).

O docente deve ainda comprovar captação de financiamento à pesquisa: coordenação de projetos de pesquisa ou inovação financiados, ou participação como pesquisador principal em projeto temático ou coordenação de projeto de colaboração. Resultados bem sucedidos com transferência de tecnologia podem, com justificativa, contrabalançar um número inferior ao exigido nos demais itens.

Eixo Ensino

D1 Ministrando disciplinas na graduação, com boa avaliação.

D2 Solicitação de recursos humanos com financiamentos externos ao ICMC envolvendo alunos de graduação e/ou pós-graduação para as atividades relacionadas ao ensino (a exemplo PAE, PUB-Ensino, PEEG, etc), ou obtenção de Monitor Voluntário.

D3 Ministrando disciplinas para ao menos 02 (duas) turmas em programas de pós-graduação Stricto Sensu.

D4 Apresentar ao menos 02 (duas) ocorrências entre os seguintes indicadores, **com evidências positivas de impacto:**

- Produção e disponibilização de material didático de apoio ao ensino de disciplinas de graduação ou pós-graduação.
- Disponibilização de conteúdos e material de apoio ao ensino de disciplinas e cursos online.
- Criação de disciplinas para cursos de graduação ou pós-graduação.
- Coordenação de disciplinas, coordenação ou participação em laboratórios didáticos; evidências de liderança em gestão de atividades de ensino.
- Coordenação de grupo de estudo dirigido (ex. PET, grupos de preparação para maratonas, olimpíadas, etc.).
- Introdução de práticas inovadoras no ensino de disciplinas.
- Participação regular em atividades de tutoria e acompanhamento de alunos de graduação.
- Elaboração de livros ou capítulos de livros didáticos.
- Tradução ou revisão técnica de livros didáticos.
- Obtenção de financiamentos para projetos ligados ao ensino.
- Premiações ou distinções em reconhecimento pela excelência em ensino.
- Oferecimento de tutoriais, minicursos e cursos em eventos.
- Criação de material didático para pessoas com necessidades específicas.

Eixo Formação de Recursos Humanos

O1 Apresentar ao menos 04 (quatro) supervisões e orientações concluídas em nível de graduação (IC, TCC).

O2 Apresentar ao menos 03 (três) orientações em nível de pós-graduação (admitidas co orientações de doutorado), com 2 (duas) orientações concluídas. Orientações e co-orientações de doutorado devem ter gerado publicação científica em periódico indexado. A trajetória acadêmica de ex-orientandos pode ser considerada como evidência complementar da qualidade da formação.

O3 Apresentar pedidos de bolsas não institucionais (externas ao ICMC) para alunos de graduação ou pós-graduação.

O4 Participação em pelo menos 02 (duas) bancas examinadoras ou comissão julgadora.

- Exames de defesa de mestrado ou doutorado.
- Concursos/Processos seletivos de ingresso ou concurso de progressão em carreira docente.

O5 (Opcional) Supervisões de pós-doutorado, com evidências de qualidade, podem contrabalançar um número inferior ao mínimo no item (2).

O6 (Opcional) Possuir alunos de graduação, pós-graduação ou pós-doutorado com bolsas.

O7 (Opcional) Participação como tutor(a)/mentor(a) de pessoas que precisam de algum tipo de assistência.

O8 (Opcional) Participação excepcional em bancas de Trabalho de Final de Curso (não inclui o caso de ser o responsável pela disciplina).

Para docentes cuja linha de pesquisa não esteja contemplada em Programas de Pós-Graduação do ICMC serão admitidas também orientações e co-orientações em nível de pós-graduação em outro programa de pós-graduação de reconhecida reputação acadêmica.

Eixo Extensão

E1 Apresentar ao menos 02 (duas) participações em bancas examinadoras ou julgadoras, externas à USP:

- Exames de defesa de mestrado ou doutorado.
- Concursos de seleção, ingresso ou progressão na carreira docente.

E2 Participação na organização, corpo editorial ou comitê de programa de eventos científicos, técnicos, tecnológicos ou de divulgação científica de natureza local, regional, nacional ou internacional; ou participação no corpo editorial de periódicos.

E3 Apresentar ao menos 02 (duas) ocorrências entre os seguintes indicadores:

- Desenvolvimento técnico ou tecnológico: transferência de tecnologia, com evidências de impacto e resultados.
- Produção de software, com evidências de impacto acadêmico ou comercial; e/ou com registro no INPI; e/ou com evidências de contribuição para a geração de empresa ou centro de desenvolvimento.
- Elaboração de relatórios técnicos de assessoria e consultoria, avaliações ou perícias para instituições públicas, privadas ou sem fins lucrativos.
- Ministração de tutoriais, minicursos e cursos em eventos ou instituições de ensino superior. Organização e oferecimento de atividades com foco na formação de alunos em nível de graduação.
- Participação, como convidado, em palestras plenárias, painéis de debates, mesas redondas ou afins.
- Oferecimento ou coordenação de cursos de especialização, cursos de verão, aperfeiçoamento, difusão ou atualização.
- Participação em diretoria ou conselhos de sociedades científicas, técnicas, tecnológicas ou profissionais.
- Participação em comissões assessoras de agências de fomento à pesquisa (como CAPES, CNPq e FAPESP) e/ou assessorias para governos e entidades de reconhecida relevância na área de atuação do docente e com impacto na vida universitária, formação profissional ou carreira docente.
- Organização ou oferecimento de eventos científicos, educativos, técnicos ou tecnológicos.
- Coordenação de ações institucionais de divulgação de cursos ou de divulgação

científica.

- Participação em ações institucionais de divulgação de cursos ou divulgação científica, como Feiras de Profissão, Casa Aberta, etc. (no período referente à avaliação).
- Obtenção de financiamento para projetos de extensão.
- Coordenação de projetos que objetivem resolver problemas da sociedade.
- Colaboração em projetos desenvolvidos com empresas públicas ou privadas.
- Ministrando cursos de formação de alunos e professores de escolas do ensino fundamental e médio.
- Ministrando palestras em escolas para divulgação científica.
- Coordenar projetos para divulgação dos cursos da USP nas escolas públicas.
- Desenvolver projetos de divulgação científica que incluam textos, artigos, vídeos ou áudio.
- Coordenar projetos para divulgação de material didático para a sociedade em geral, como em canais no Youtube ou em outras plataformas.
- Oferecer cursos no Coursera ou em outras plataformas educacionais.
- Escrever livros de divulgação científica.
- Desenvolver projetos de extensão envolvendo temas relacionados à inclusão e pertencimento.
- Participação em mesas redondas sobre assuntos relacionados à inclusão e pertencimento.
- Organização de eventos relacionados à inclusão e pertencimento.
- Organização/ministração de curso relacionado a inclusão e pertencimento.
- Coordenação de grupo de extensão.

E4 02 (duas) ocorrências a cada 5 anos de participação da curricularização da extensão (em disciplinas ou no sistema Apolo ou AEX).

Eixo Gestão Administrativa

G1 Apresentar ao menos 03 (três) atuações como presidente em comissões assessoras ou como membro em comissões estatutárias/colegiados, sendo 02 (duas) delas como membro titular. Serão considerados os itens abaixo:

- Participação em órgãos colegiados, coordenadorias ou comissões permanentes (ex., CCPs, CoCs, CTA e CCInt).

- Participação em outras comissões (temporárias) constituídas pela Instituição.
- Coordenação (ou vice coordenação) de curso de graduação ou de pós-graduação.
- Direção (ou vice) de Unidade de ensino; chefia (ou vice) de departamento de Unidade de Ensino.
- Presidência (ou vice) de comissões estatutárias ou órgãos colegiados (ex. CPG, CPq, CCEX, CRInt, ou outros colegiados institucionais).
- Coordenação de núcleos de pesquisa e extensão, como CEPIDs, NAPs, INCTs, ou de redes de colaboração acadêmica de grande porte e multi-institucionais.
- Direção ou presidência de órgãos e comissões institucionais da USP (ex. Coordenadoria de Informática e CERT).
- Presidência de comissões institucionais da Direção da Unidade (ex. Comissão de Espaço Físico, Comissão de Informática, Comissão de Qualidade, Comissão de Biblioteca, etc.).
- Presidência de comissões institucionais da Chefia do Departamento (ex. Comissão de Apoio Pedagógico e Comissão de Distribuição de Carga Didática).
- Presidência de comissões de apoio aos órgãos colegiados (ex. Comissão de Iniciação Científica e Comissão de Estágios).
- Presidência de comissões assessoras temporárias.
- Presidência de comissões locais à Unidade na USP (ex. Comissões para estudo de problemas ou proposta de ações específicas).
- Presidência de comissões de órgãos colegiados (ex. Comissão para gerenciamento de PIBIC e comissões para ações associadas ao ensino).
- Participação em comissão de organização da Feira de Profissões.
- Participação em comissão relacionada a inclusão e pertencimento.
- Participação em bancas de heteroidentificação.
- Responsável por laboratório de pesquisa e de graduação.
- Ser líder de grupo de pesquisa do ICMC.

Nova Proposta - Aprovada na CPAC de 13/05/2024

Aprovada alteração pela Congregação do ICMC em sessão de 17/06/2024

Perfil Acadêmico do(a) Professor(a) Associado(a) (nível 5.2)

Este documento descreve os **requisitos esperados** de um(a) docente **Professor(a) Associado(a) nível 5.2 no ICMC-USP**. O não cumprimento de um determinado requisito em no máximo um dos eixos obrigatórios pode ser compensado por um desempenho excepcional (incluindo os itens opcionais), a juízo do departamento, com anuência da CPAc, em outro requisito, de qualquer um dos eixos.

Eixo Pesquisa (Ver anexo 1 – Classificação de Publicações)

P1 Apresentar ao menos 10 (dez) artigos aceitos em periódicos, sendo 07 (sete) desses em periódicos tipo T2 ou 05 (cinco) em periódicos tipo T1. Até 03 (três) artigos em periódicos podem ser substituídos, cada um, por 03 (três) artigos em conferências tipo T1, ou por 01 (um) livro (ou capítulo de livro) ou edição de 01 (um) livro, na área do docente. Cada artigo em periódico tipo T1 pode ser substituído por 01 (uma) patente registrada. Uma patente licenciada pode substituir até 03 (três) artigos em periódicos tipo T1.

P2 Nos últimos 05 (cinco) anos, 03 (três) artigos em periódicos tipo T2 aceitos (ou 02 (dois) artigos aceitos em periódicos tipo T1), sendo que 01 (um) desses artigos pode ser substituído por 03 (três) artigos em conferências tipo T2, ou por 01 (um) livro (ou capítulo de livro) ou edição de 01 (um) livro, na área do docente.

Cada artigo em periódico tipo T1 pode ser substituído por 01 (uma) patente registrada. Uma patente licenciada pode substituir até 03 (três) artigos em periódicos tipo T1. Cada artigo em periódico tipo T3 pode ser substituído por um software registrado, na área do docente, a critério do Departamento. Admitem-se variações nesses indicadores de acordo com a linha de atuação do candidato, desde que fortemente justificado. O docente deve evidenciar independência na publicação de artigos.

P3 Apresentar ao menos 03 (três) ocorrências entre os seguintes indicadores de inserção nacional e internacional (ao menos uma ocorrência deve ser internacional):

- Coordenação de projetos de colaboração nacional ou internacional.
- Artigos com coautores vinculados a instituições de ensino e pesquisa estrangeiras (excluídas publicações com ex orientadores até 5 anos após a defesa).

- Participação em comitês organizadores de eventos de caráter nacional ou internacional.
- Participação em comitês científicos de eventos de caráter nacional ou internacional.
- Participação em comitês editoriais de periódicos reconhecidos nas respectivas áreas de atuação.
- Organização de eventos de caráter nacional ou internacional.
- Receber visitantes de instituições acadêmicas ou de pesquisa de reconhecida competência em sua área de atuação (ou realizar visitas científicas).
- Assessoria ad hoc para agências internacionais de fomento.
- Coordenação de visitas científicas de pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa estrangeiras.
- Participação em bancas examinadoras em universidades estrangeiras de reconhecida reputação acadêmica.
- Palestras e seminários, a convite, em eventos especializados de caráter nacional /internacional, ou em instituições estrangeiras de reconhecida reputação acadêmica.
- Iniciativas de colaboração formal ou convênios com instituições nacionais ou internacionais de reconhecida reputação acadêmica.
- Desenvolver projetos de pesquisa envolvendo temas relacionados à inclusão e pertencimento.
- Desenvolver projetos de pesquisa envolvendo temas relacionados à extensão.

P4 (Opcional) Comprovar solicitação de recursos de bolsas de produtividade de pesquisa do CNPq

P5 Receber visitantes de instituições acadêmicas ou de pesquisa de reconhecida competência em sua área de atuação (ou realizar visitas científicas).

O docente deve ainda comprovar captação de financiamento à pesquisa: coordenação de projetos de pesquisa ou inovação financiados, ou participação como pesquisador principal em projeto temático ou coordenação de projeto de colaboração. Resultados bem sucedidos com transferência de tecnologia podem, com justificativa, contrabalançar um número inferior ao exigido nos demais itens.

Eixo Ensino

D1 Ministrando disciplinas na graduação, com boa avaliação.

D2 Solicitação de recursos humanos com financiamentos externos ao ICMC envolvendo alunos de graduação e/ou pós-graduação para as atividades relacionadas ao ensino (a exemplo PAE, PUB-Ensino, PEEG, etc), ou obtenção de Monitor Voluntário.

D3 Ministrando disciplinas para ao menos 02 (duas) turmas em programas de pós-graduação Stricto Sensu.

D4 Apresentar ao menos 02 (duas) ocorrências entre os seguintes indicadores, **com evidências positivas de impacto:**

- Produção e disponibilização de material didático de apoio ao ensino de disciplinas de graduação ou pós-graduação.
- Disponibilização de conteúdos e material de apoio ao ensino de disciplinas e cursos online.
- Criação de disciplinas para cursos de graduação ou pós-graduação.
- Coordenação de disciplinas, coordenação ou participação em laboratórios didáticos; evidências de liderança em gestão de atividades de ensino.
- Coordenação de grupo de estudo dirigido (ex. PET, grupos de preparação para maratonas, olimpíadas, etc.).
- Introdução de práticas inovadoras no ensino de disciplinas.
- Participação regular em atividades de tutoria e acompanhamento de alunos de graduação.
- Elaboração de livros ou capítulos de livros didáticos.
- Tradução ou revisão técnica de livros didáticos.
- Obtenção de financiamentos para projetos ligados ao ensino.
- Premiações ou distinções em reconhecimento pela excelência em ensino.
- Oferecimento de tutoriais, minicursos e cursos em eventos.
- Criação de material didático para pessoas com necessidades específicas.

Eixo Formação de Recursos Humanos

O1 Apresentar ao menos 04 (quatro) supervisões e orientações concluídas em nível de graduação (IC, TCC).

O2 Apresentar ao menos 04 (quatro) orientações (admitidas co-orientações de doutorado), sendo pelo menos 01 (uma) de doutorado. Pelo menos 03 (três) orientações concluídas. Orientações e co-orientações de doutorado devem ter gerado publicação científica em periódico indexado. A trajetória acadêmica de ex-orientandos pode ser considerada como evidência complementar da qualidade da formação.

O3 Apresentar pedidos de bolsas não institucionais (externas ao ICMC) para alunos de graduação ou pós-graduação.

O4 Participação em pelo menos 03 (três) bancas examinadoras ou comissão julgadora.

- Exames de defesa de mestrado ou doutorado.
- Concursos/Processos seletivos de ingresso ou concurso de progressão em carreira docente.

O5 (Opcional) Supervisões de pós-doutorado com evidências de qualidade podem contrabalançar um número inferior ao mínimo no item (2).

O6 (Opcional) Possuir alunos de graduação, pós-graduação ou pós-doutorado com bolsas de fomento.

O7 (Opcional) Participação como tutor(a)/mentor(a) de pessoas que precisam de algum tipo de assistência.

O8 (Opcional) Participação excepcional em bancas de Trabalho de Final de Curso (não inclui o caso de ser o responsável pela disciplina).

Para docentes cuja linha de pesquisa não esteja contemplada em Programas de Pós-Graduação do ICMC serão admitidas também orientações e co-orientações em nível de pós-graduação em outro programa de pós-graduação de reconhecida reputação acadêmica.

Eixo Extensão

E1 Apresentar ao menos 03 (três) participações em bancas examinadoras ou julgadoras, externas à USP:

- Exames de defesa de mestrado ou doutorado.
- Concursos de seleção, ingresso ou progressão na carreira docente.

E2 Participação na organização, corpo editorial ou comitê de programa de eventos científicos, técnicos, tecnológicos ou de divulgação científica de natureza nacional ou internacional; ou participação no corpo editorial de periódicos.

E3 Apresentar ao menos 03 (três) ocorrências entre os seguintes indicadores:

- Desenvolvimento técnico ou tecnológico: transferência de tecnologia, com evidências de impacto e resultados.
- Produção de software, com evidências de impacto acadêmico ou comercial; e/ou com registro no INPI; e/ou com evidências de contribuição para a geração de empresa ou centro de desenvolvimento.
- Elaboração de relatórios técnicos de assessoria e consultoria, avaliações ou perícias para instituições públicas, privadas ou sem fins lucrativos.
- Ministração de tutoriais, minicursos e cursos em eventos ou instituições de ensino superior. Organização e oferecimento de atividades com foco na formação de alunos em nível de graduação.
- Participação, como convidado, em palestras plenárias, painéis de debates, mesas redondas ou afins.
- Oferecimento ou coordenação de cursos de especialização, cursos de verão, aperfeiçoamento, difusão ou atualização.
- Participação em diretoria ou conselhos de sociedades científicas, técnicas, tecnológicas ou profissionais.
- Participação em comissões assessoras de agências de fomento à pesquisa (como CAPES, CNPq e FAPESP) e/ou assessorias para governos e entidades de reconhecida relevância na área de atuação do docente e com impacto na vida universitária, formação profissional ou carreira docente.
- Organização ou oferecimento de eventos científicos, educativos, técnicos ou tecnológicos.
- Coordenação de ações institucionais de divulgação de cursos ou de divulgação

científica.

- Participação em ações institucionais de divulgação de cursos ou divulgação científica, como Feiras de Profissão, Casa Aberta, etc. (no período referente à avaliação).
- Obtenção de financiamento para projetos de extensão.
- Coordenação de projetos que objetivem resolver problemas da sociedade.
- Colaboração em projetos desenvolvidos com empresas públicas ou privadas.
- Ministrando cursos de formação de alunos e professores de escolas do ensino fundamental e médio.
- Ministrando palestras em escolas para divulgação científica.
- Coordenar projetos para divulgação dos cursos da USP nas escolas públicas.
- Desenvolver projetos de divulgação científica que incluam textos, artigos, vídeos ou áudio.
- Coordenar projetos para divulgação de material didático para a sociedade em geral, como em canais no Youtube ou em outras plataformas.
- Oferecer cursos no Coursera ou em outras plataformas educacionais.
- Escrever livros de divulgação científica.
- Desenvolver projetos de extensão envolvendo temas relacionados à inclusão e pertencimento.
- Participação em mesas redondas sobre assuntos relacionados à inclusão e pertencimento.
- Organização de eventos relacionados à inclusão e pertencimento.
- Organização/ministração de curso relacionado a inclusão e pertencimento.
- Coordenação de grupo de extensão.

E4 2 (duas) ocorrências a cada 5 anos de participação da curricularização da extensão (em disciplinas ou no sistema Apolo ou AEX).

Eixo Gestão Administrativa

G1 Apresentar ao menos 03 (três) atuações como presidente em comissões assessoras ou como membro titular em comissões estatutárias/colegiados. Serão considerados os itens abaixo:

- Participação em órgãos colegiados, coordenadorias ou comissões permanentes (ex., CCPs, CoCs, CTA e CCInt).
- Participação em outras comissões (temporárias) constituídas pela Instituição.

- Coordenação (ou vice coordenação) de curso de graduação ou de pós-graduação.
- Direção (ou vice) de Unidade de Ensino; chefia (ou vice) de departamento de Unidade de Ensino.
- Presidência (ou vice) de comissões estatutárias ou órgãos colegiados (ex. CPG, CPq, CCEx, CRInt, ou outros colegiados institucionais).
- Coordenação de núcleos de pesquisa e extensão, como CEPIDs, NAPs, INCTs, ou de redes de colaboração acadêmica de grande porte e multi-institucionais.
- Direção ou Presidência de órgãos e comissões institucionais da USP (ex. Coordenadoria de Informática e CERT).
- Presidência de comissões institucionais da Direção da Unidade (ex. Comissão de Espaço Físico, Comissão de Informática, Comissão de Qualidade, Comissão de Biblioteca, etc.).
- Presidência de comissões institucionais da Chefia do Departamento (ex. Comissão de Apoio Pedagógico e Comissão de Distribuição de Carga Didática).
- Presidência de comissões de apoio aos órgãos colegiados (ex. Comissão de Iniciação Científica e Comissão de Estágios).
- Presidência de comissões assessoras temporárias.
- Presidência de comissões locais à Unidade na USP (ex. Comissões para estudo de problemas ou proposta de ações específicas).
- Presidência de comissões de órgãos colegiados (ex. Comissão para gerenciamento de PIBIC e comissões para ações associadas ao ensino).
- Participação em comissão de organização da Feira de Profissões.
- Participação em comissão relacionada a inclusão e pertencimento.
- Participação em bancas de heteroidentificação.
- Responsável por laboratório de pesquisa e de graduação.
- Ser líder de grupo de pesquisa do ICMC.

Nova Proposta - Aprovada na CPAC de 13/05/2024

Aprovada alteração pela Congregação do ICMC em sessão de 17/06/2024

Perfil Acadêmico do(a) Professor(a) Associado(a) (nível 5.3)

Este documento descreve os **requisitos esperados** de um(a) docente **Professor(a) Associado(a) nível 5.3 no ICMC-USP**. O não cumprimento de um determinado requisito em no máximo um dos eixos obrigatórios pode ser compensado por um desempenho excepcional (incluindo os itens opcionais), a juízo do departamento, com anuência da CPAC, em outro requisito, de qualquer um dos eixos.

Eixo Pesquisa (Ver anexo 1 – Classificação de Publicações)

P1 Pelo menos 15 (quinze) artigos aceitos em periódicos em periódicos indexados ou conferências de primeira linha ou, alternativamente, 12 artigos completos em periódicos indexados. Da produção, 2/3 deve ser tipo T2 ou 1/3 tipo T1. Cada artigo em periódico tipo T3 pode ser substituído por um software registrado, na área do docente, a critério do Departamento. Nos últimos 05 (cinco) anos, 04 artigos em periódicos tipo T2 aceitos (ou 3 artigos aceitos em periódicos tipo T1), sendo que 1 desses artigos pode ser substituído por 3 artigos em conferências tipo T2, ou por 1 livro (ou capítulo de livro) ou edição de 01 (um) livro, na área do docente. Admitem-se variações nesses indicadores de acordo com a linha de atuação do candidato, desde que fortemente justificado. O docente deve evidenciar independência na publicação de artigos.

P2: Impacto geral das publicações, comprovado por meio de citações (no MathSciNet, Web of Science, Scimago, Scopus ou Google Scholar). (A ser interpretado de acordo com o perfil de citações na área do candidato, uma vez que diferentes áreas têm diferentes números de citações).

P3 Pelo menos 03 (três) ocorrências entre os seguintes indicadores de inserção nacional e internacional (ao menos 02 (duas) ocorrências devem ser internacionais):

- Coordenação de projetos de colaboração nacional ou internacional.
- Artigos com coautores vinculados a instituições de ensino e pesquisa estrangeiras (excluídas publicações com os ex-orientadores até 5 anos após a defesa).
- Participação em comitês organizadores de eventos de caráter nacional ou internacional.
- Participação em comitês científicos de eventos de caráter nacional ou internacional.

- Participação em comitês editoriais de periódicos reconhecidos nas respectivas áreas de atuação.
- Organização de eventos de caráter nacional ou internacional.
- Receber visitantes de instituições acadêmicas ou de pesquisa de reconhecida competência em sua área de atuação (ou realizar visitas científicas).
- Assessoria ad hoc para agências internacionais de fomento.
- Coordenação de visitas científicas de pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa estrangeiras.
- Participação em bancas examinadoras em universidades estrangeiras de reconhecida reputação acadêmica.
- Palestras e seminários, a convite, em eventos especializados de caráter nacional /internacional, ou em instituições estrangeiras de reconhecida reputação acadêmica.
- Iniciativas de colaboração formal ou convênios com instituições nacionais ou internacionais de reconhecida reputação acadêmica.
- Desenvolver projetos de pesquisa envolvendo temas relacionados à inclusão e pertencimento.
- Desenvolver projetos de pesquisa envolvendo temas relacionados à extensão.

P4 (Opcional) Comprovar solicitação de recursos de bolsas de produtividade de pesquisa do CNPq

P5 Captação de financiamento à pesquisa: coordenação de projetos de pesquisa financiados, ou participação como pesquisador principal em projeto temático; ou coordenação de projeto de colaboração internacional (apresentar ao menos 02 (duas) ocorrências).

P6 Receber visitantes de instituições acadêmicas ou de pesquisa de reconhecida competência em sua área de atuação (ou realizar visitas científicas).

P7 (Opcional) Palestras categorizadas como keynote e/ou plenária em eventos internacionais especializados de qualidade comprovada.

P8 (Opcional) Patentes registradas ou resultados bem sucedidos de transferência de tecnologia para o setor produtivo (pode contrabalançar um número inferior ao exigido em P1).

Eixo Ensino

D1 Ministras disciplinas na graduação, com boa avaliação.

D2 Solicitação de recursos humanos com financiamentos externos ao ICMC envolvendo alunos de graduação e/ou pós-graduação para as atividades relacionadas ao ensino (a exemplo PAE, PUB-Ensino, PEEG, etc), ou obtenção de Monitor Voluntário.

D3 Ministras 02 (duas) disciplinas distintas em programas de pós-graduação Stricto Sensu.

D4 Apresentar ao menos 03 (três) ocorrências entre os seguintes indicadores, **com evidências positivas de impacto**:

- Produção e disponibilização de material didático de apoio ao ensino de disciplinas de graduação ou pós-graduação.
- Disponibilização de conteúdos e material de apoio ao ensino de disciplinas e cursos online.
- Criação de disciplinas para cursos de graduação ou pós-graduação.
- Coordenação de disciplinas, coordenação ou participação em laboratórios didáticos; evidências de liderança em gestão de atividades de ensino.
- Coordenação de grupo de estudo dirigido (ex. PET, grupos de preparação para maratonas, olimpíadas, etc.).
- Introdução de práticas inovadoras no ensino de disciplinas.
- Participação regular em atividades de tutoria e acompanhamento de alunos de graduação.
- Elaboração de livros ou capítulos de livros didáticos.
- Tradução ou revisão técnica de livros didáticos.
- Obtenção de financiamentos para projetos ligados ao ensino.
- Premiações ou distinções em reconhecimento pela excelência em ensino.
- Oferecimento de tutoriais, minicursos e cursos em eventos.
- Criação de material didático para pessoas com necessidades específicas.

Eixo Formação de Recursos Humanos

O1 Pelo menos 04 (quatro) supervisões e orientações concluídas em nível de graduação (IC, TCC).

O2 Pelo menos 04 (quatro) orientações/supervisões concluídas, sendo 02 (duas) de doutorado ou 01 (uma) de doutorado e 01 de pós-doutorado (com pelo menos 01 (um) ano de duração. Orientações de doutorado devem ter gerado publicação científica em periódico indexado. A trajetória acadêmica de ex-orientandos pode ser considerada como evidência complementar da qualidade da formação.

O3 Apresentar pedidos de bolsas não institucionais (externas ao ICMC) para alunos de graduação ou pós-graduação.

O4 Participação em pelo menos 04 (quatro) bancas examinadoras ou comissão julgadora.

- Exames de defesa de mestrado ou doutorado.
- Concursos/Processos seletivos de ingresso ou concurso de progressão em carreira docente.

O5 (Opcional) Supervisões de pós-doutorado com evidências de qualidade podem contrabalançar um número inferior ao mínimo no item (2).

O6 (Opcional) Possuir alunos de graduação, pós-graduação ou pós-doutorado com bolsas de fomento.

O7 (Opcional) Participação como tutor(a)/mentor(a) de pessoas que precisam de algum tipo de assistência.

O8 (Opcional) Participação excepcional em bancas de Trabalho de Final de Curso (não inclui o caso de ser o responsável pela disciplina).

Para docentes cuja linha de pesquisa não esteja contemplada em Programas de Pós-Graduação do ICMC serão admitidas também orientações e co-orientações em nível de pós-graduação em outro programa de pós-graduação de reconhecida reputação

acadêmica.

Eixo Extensão

E1 Apresentar ao menos 04 (quatro) participações em bancas examinadoras ou julgadoras, externas à USP:

- Exames de defesa de mestrado ou doutorado.
- Concursos de seleção, ingresso ou progressão na carreira docente.

E2 Participação na organização, corpo editorial ou comitê de programa de eventos científicos, técnicos, tecnológicos ou de divulgação científica de natureza nacional ou internacional; ou participação no corpo editorial de periódicos.

E3 Apresentar ao menos 04 (quatro) ocorrências entre os seguintes indicadores:

- Desenvolvimento técnico ou tecnológico: transferência de tecnologia, com evidências de impacto e resultados.
- Produção de software, com evidências de impacto acadêmico ou comercial; e/ou com registro no INPI; e/ou com evidências de contribuição para a geração de empresa ou centro de desenvolvimento.
- Elaboração de relatórios técnicos de assessoria e consultoria, avaliações ou perícias para instituições públicas, privadas ou sem fins lucrativos.
- Ministração de tutoriais, minicursos e cursos em eventos ou instituições de ensino superior. Organização e oferecimento de atividades com foco na formação de alunos em nível de graduação.
- Participação, como convidado, em palestras plenárias, painéis de debates, mesas redondas ou afins.
- Oferecimento ou coordenação de cursos de especialização, cursos de verão, aperfeiçoamento, difusão ou atualização.
- Participação em diretoria ou conselhos de sociedades científicas, técnicas, tecnológicas ou profissionais.
- Participação em comissões assessoras de agências de fomento à pesquisa (como CAPES, CNPq e FAPESP) e/ou assessorias para governos e entidades de reconhecida relevância na área de atuação do docente e com impacto na vida universitária, formação profissional ou carreira docente.

- Organização ou oferecimento de eventos científicos, educativos, técnicos ou tecnológicos.
- Coordenação de ações institucionais de divulgação de cursos ou de divulgação científica.
- Participação em ações institucionais de divulgação de cursos ou divulgação científica, como Feiras de Profissão, Casa Aberta, etc. (no período referente à avaliação).
- Obtenção de financiamento para projetos de extensão.
- Coordenação de projetos que objetivem resolver problemas da sociedade.
- Colaboração em projetos desenvolvidos com empresas públicas ou privadas.
- Ministrando cursos de formação de alunos e professores de escolas do ensino fundamental e médio.
- Ministrando palestras em escolas para divulgação científica.
- Coordenar projetos para divulgação dos cursos da USP nas escolas públicas.
- Desenvolver projetos de divulgação científica que incluam textos, artigos, vídeos ou áudio.
- Coordenar projetos para divulgação de material didático para a sociedade em geral, como em canais no Youtube ou em outras plataformas.
- Oferecer cursos no Coursera ou em outras plataformas educacionais.
- Escrever livros de divulgação científica.
- Desenvolver projetos de extensão envolvendo temas relacionados à inclusão e pertencimento.
- Participação em mesas redondas sobre assuntos relacionados à inclusão e pertencimento.
- Organização de eventos relacionados à inclusão e pertencimento.
- Organização/ministração de curso relacionado a inclusão e pertencimento.
- Coordenação de grupo de extensão.

E4 2 (duas) ocorrências a cada 5 anos de participação da curricularização da extensão (em disciplinas ou no sistema Apolo ou AEX).

Eixo Gestão Administrativa

G1 Apresentar ao menos 01 (uma) ocorrência entre os seguintes indicadores:

- Coordenação (ou vice coordenação) de curso de graduação ou de pós-graduação.
- Direção (ou vice) de unidade de ensino; chefia (ou vice) de departamento de unidade de ensino.
- Presidência (ou vice) de comissões estatutárias ou órgãos colegiados (ex. CPG, CPq, CCEx, CRInt, ou outros colegiados institucionais).
- Coordenação de núcleos de pesquisa e extensão, como CEPIDs, NAPs, INCTs, ou de redes de colaboração acadêmica de grande porte e multi-institucionais.
- Direção de Órgãos e Comissões Institucionais da USP (ex. Coordenadoria de Informática e CERT).
- Presidência de Comissões Institucionais da Direção da Unidade (ex. Comissão de Espaço Físico, Comissão de Informática, Comissão de Qualidade, Comissão de Biblioteca, etc.).
- Presidência de Comissões Institucionais da Chefia do Departamento (ex. Comissão de Apoio Pedagógico e Comissão de Distribuição de Carga Didática).
- Presidência de Comissões de apoio aos órgãos colegiados (ex. Comissão de Iniciação Científica e Comissão de Estágios).
- Presidência de comissões assessoras temporárias.
- Presidência de Comissões de unidade da USP (ex. Comissões para estudo de problemas ou proposta de ações específicas).
- Presidência de Comissões de órgãos colegiados (ex. Comissão para gerenciamento de PIBIC e Comissões para ações associadas ao ensino).

G2 Participação em órgãos colegiados, coordenadorias ou comissões permanentes (ex., CCPs, CoCs, CTA e CRInt).

G3 Participação como membro em outras comissões (temporárias) constituídas pela Instituição.

Nova Proposta - Aprovada na CPAC de 13/05/2024
Aprovada alteração pela Congregação do ICMC em sessão de 17/06/2024

Perfil Acadêmico do(a) Professor(a) Titular (nível 6.0)

Este documento descreve os **requisitos esperados** de um(a) docente **Professor(a) Titular nível 6.0 no ICMC-USP**. Do Professor(a) Titular, no período relativo ao ciclo avaliativo, espera-se uma atuação que reflita liderança acadêmica. O não cumprimento de um determinado requisito em no máximo um dos eixos obrigatórios pode ser compensado por um desempenho excepcional (incluindo os itens opcionais), a juízo do departamento, com anuência da CPAc, em outro requisito, de qualquer um dos eixos.

Eixo Pesquisa (Ver anexo 1 – Classificação de Publicações)

P1: Apresentar ao menos 20 artigos completos publicados em periódicos indexados ou conferências de primeira linha ou, **alternativamente**, pelo menos 15 artigos completos publicados em periódicos indexados. Da produção considerada, ao menos 10 artigos devem ser em periódicos com Fator de Impacto no extrato 2/3 superior (dos periódicos listados em sua área de atuação, Matemática, Matemática Aplicada ou Computação) e ao menos 5 publicados nos últimos 5 anos. O candidato deve, desde a conclusão do doutorado, evidenciar regularidade na produção científica de primeira linha.

P2: Impacto geral das publicações, comprovado por meio de citações (no MathSciNet, Web of Science, Scopus ou Google Scholar), observando os 10 maiores números de citações. (A ser interpretado de acordo com o perfil de citações na área do candidato, uma vez que diferentes áreas têm diferentes números de citações).

P3: Apresentar ao menos 4 (quatro) ocorrências entre os seguintes indicadores (evidências de inserção internacional):

- Coordenação de projetos de colaboração internacional.
- Pelo menos 20% dos artigos com coautores de IES estrangeiras dos apresentados em P1 ou da carreira toda (excluídas publicações com ex orientadores até 5 anos após a defesa).
- Participação em comitês organizadores de eventos internacionais.
- Participação em comitês científicos de eventos internacionais.
- Participação em comitês editoriais de periódicos internacionais.
- Organização de eventos internacionais.
- Visitas científicas a IES internacionais de prestígio.
- Assessoria ad-hoc para agências internacionais de fomento.

- Coordenação de visitas científicas de pesquisadores de IES estrangeiras.
- Participação em bancas examinadoras em universidades de renome internacional.

P4 (Opcional) Comprovar solicitação de recursos de bolsas de produtividade de pesquisa do CNPq

P5 Captação de financiamento à pesquisa: coordenação de projetos de pesquisa financiados, ou participação como pesquisador principal em projeto temático; ou coordenação de projeto de colaboração internacional (apresentar ao menos 03 (três) ocorrências).

P6 Receber visitantes de instituições acadêmicas ou de pesquisa de reconhecida competência em sua área de atuação (ou realizar visitas científicas).

P7 (opcional) Palestras categorizadas como keynote e/ou plenária em eventos internacionais especializados de qualidade comprovada.

P8 (opcional) Patentes registradas ou resultados bem sucedidos de transferência de tecnologia para o setor produtivo (pode contrabalançar um número inferior ao exigido em P1).

Eixo Ensino

D1 Ministras disciplinas na graduação, com boa avaliação.

D2 Solicitação de recursos humanos com financiamentos externos ao ICMC envolvendo alunos de graduação e/ou pós-graduação para as atividades relacionadas ao ensino (a exemplo PAE, PUB-Ensino, PEEG, etc), ou obtenção de Monitor Voluntário.

D3 Ministras 02 (duas) disciplinas distintas em programas de pós-graduação Stricto Sensu.

D4 Apresentar ao menos 04 (quatro) ocorrências entre os seguintes indicadores:

- Produção de material didático para graduação ou pós-graduação de uso interno ou externo.
- Criação de disciplinas de graduação e pós-graduação.
- Oferecimento de tutoriais, minicursos e cursos em eventos.
- Coordenação de disciplinas, coordenação ou participação em laboratórios didáticos.
- Coordenação de grupo de estudo dirigido (ex. PET, grupos de preparação para maratonas, olimpíadas), etc.
- Elaboração de livros ou capítulos de livros didáticos.
- Tradução de livros didáticos.
- Elaboração de material de apoio à aprendizagem.
- Iniciativas de inovação no ensino de disciplinas.
- Obtenção de financiamentos de projetos ligados ao ensino.
- Premiações ou distinções em reconhecimento à excelência em ensino
- Oferecimento de tutoriais, minicursos e cursos em eventos.
- Criação de material didático para pessoas com necessidades específicas.

Eixo Formação de Recursos Humanos

O1 Pelo menos 05 (cinco) supervisões e orientações concluídas em nível de graduação (IC, TCC).

O2 Orientações concluídas em nível de mestrado, doutorado e/ou supervisões de pós-doutorado: pelo menos 05 orientações/supervisões, sendo: 02 orientações de doutorado ou 01 de doutorado + 02 pós-doutorados (com ao menos um ano de duração). Em todos os casos devem ser comprovados resultados publicados com os supervisionados.

O3 Apresentar pedidos de bolsas não institucionais (externas ao ICMC) para alunos de graduação ou pós-graduação.

O4 Participação em pelo menos 05 (cinco) bancas examinadoras ou comissão julgadora.

- Exames de defesa de mestrado ou doutorado.
- Concursos/Processos seletivos de ingresso ou concurso de progressão em carreira docente.

O5 (Opcional) Possuir alunos de graduação, pós-graduação ou pós-doutorado com bolsas de fomento.

O6 (Opcional) Participação como tutor(a)/mentor(a) de pessoas que precisam de algum tipo de assistência.

O7 (Opcional) Participação excepcional em bancas de Trabalho de Final de Curso (não inclui o caso de ser o responsável pela disciplina).

Para docentes cuja linha de pesquisa não esteja contemplada em Programas de Pós-Graduação do ICMC serão admitidas também orientações e co-orientações em nível de pós-graduação em outro programa de pós-graduação de reconhecida reputação acadêmica.

Eixo Extensão

E1 Apresentar ao menos 05 (cinco) participações em bancas examinadoras ou julgadoras externas à USP:

- Exames de defesa de mestrado ou doutorado.
- Concursos de seleção, ingresso ou progressão na carreira docente.

E2 Participação na organização, corpo editorial ou comitê de programa de eventos científicos, técnicos, tecnológicos ou de divulgação científica de natureza nacional ou internacional; ou participação no corpo editorial de periódicos.

E3 Apresentar ao menos 04 (quatro) ocorrências entre os seguintes indicadores:

- Desenvolvimento técnico ou tecnológico, transferência tecnológica, avaliação, peritagens.
- Elaboração de relatórios técnicos de assessoria e consultoria, avaliações ou perícias para instituições públicas, privadas ou sem fins lucrativos.
- Atividade de educação e divulgação científica, técnica ou tecnológica.
- Produção de software livre com impacto e aceitação no cenário nacional e/ou internacional ou registro de software no INPI ou contribuição para a geração de empresas na área de computação.
- Oferecimento ou coordenação de Cursos de Especialização, Cursos de Verão,

Aperfeiçoamento ou Atualização.

- Participação em diretoria ou conselhos de sociedades científicas, técnicas, tecnológicas ou profissionais.
- Participação em comissões assessoras de agências de fomento à pesquisa (p. ex. CAPES, CNPq e FAPESP).
- Promoção e organização de eventos científicos, educativos, técnicos ou tecnológicos.
- Obtenção de financiamento para projetos de extensão.
- Coordenação de projetos que objetivem resolver problemas da sociedade.
- Colaboração em projetos desenvolvidos com empresas públicas ou privadas.
- Ministrando cursos de formação de alunos e professores de escolas do ensino fundamental e médio.
- Ministrando palestras em escolas para divulgação científica.
- Coordenar projetos para divulgação dos cursos da USP nas escolas públicas.
- Desenvolver projetos de divulgação científica que incluam textos, artigos, vídeos ou áudio.
- Coordenar projetos para divulgação de material didático para a sociedade em geral, como em canais no Youtube ou em outras plataformas.
- Oferecer cursos no Coursera ou em outras plataformas educacionais.
- Escrever livros de divulgação científica.
- Desenvolver projetos de extensão envolvendo temas relacionados à inclusão e pertencimento.
- Participação em mesas redondas sobre assuntos relacionados à inclusão e pertencimento.
- Organização de eventos relacionados à inclusão e pertencimento.
- Organização/ministração de curso relacionado à inclusão e pertencimento.
- Coordenação de grupo de extensão.

E4 2 (duas) ocorrências a cada 5 anos de participação da curricularização da extensão (em disciplinas ou no sistema Apolo ou AEX).

Eixo Gestão Administrativa

G1 Apresentar ao menos 02 (duas) ocorrências entre os seguintes indicadores:

- Coordenação (ou vice-coordenação) de curso de graduação ou de pós-graduação.
- Direção (ou vice) de unidade de ensino; chefia (ou vice) de departamento de

unidade de ensino.

- Presidência (ou vice) de comissões estatutárias ou órgãos colegiados (ex. CPG, CPq, CCEX, CRInt, ou outros colegiados institucionais).
- Coordenação de núcleos de pesquisa e extensão, como CEPIDs, NAPs, INCTs, ou de redes de colaboração acadêmica de grande porte e multi-institucionais. • Direção de Órgãos e Comissões Institucionais da USP (ex. Coordenadoria de Informática e CERT).
- Presidência de Comissões Institucionais da Direção da Unidade (ex. Comissão de Espaço Físico, Comissão de Informática, Comissão de Qualidade, Comissão de Biblioteca, etc.). • Presidência de Comissões Institucionais da Chefia do Departamento (ex. Comissão de Apoio Pedagógico e Comissão de Distribuição de Carga Didática).
- Presidência de Comissões de apoio aos órgãos colegiados (ex. Comissão de Iniciação Científica e Comissão de Estágios).
- Presidência de comissões assessoras temporárias.
- Presidência de Comissões de unidade da USP (ex. Comissões para estudo de problemas ou proposta de ações específicas).
- Presidência de Comissões de órgãos colegiados (ex. Comissão para gerenciamento de PIBIC e Comissões para ações associadas ao ensino).

G2 Participação em órgãos colegiados, coordenadorias ou comissões permanentes (ex., CCPs, CoCs, CTA e CRInt).

G3 Participação como membro em outras comissões (temporárias) constituídas pela Instituição.

Nova Proposta - Aprovada na CPAC de 13/05/2024

Aprovada alteração pela Congregação do ICMC em sessão de 17/06/2024

ANEXO 1

Classificação das publicações (Perfis Doutor 3.1 e 3.2, Associado 5.1, 5.2 e 5.3 e Titular 6.0)

T1 – Fator de Impacto (JCR) correspondente ao estrato 1/3 superior, ou Qualis A1-B1 da área do docente, ou Q1 - SCIMAGO.

T2 – Fator de Impacto (JCR) correspondente ao estrato 2/3 superior, ou Qualis A1-B2 da área do docente, ou Q1/Q2 - SCIMAGO.

T3 – Fator de Impacto (JCR), ou Qualis A1-B4 da área do docente, ou Q1/Q2/Q3 ou Q4 - SCIMAGO.

Caber ressaltar que de acordo com o CA-CC-Capes, o conceito de “Lista Qualis”, seja de conferências ou de periódicos, não existe mais. O Novo Qualis, chamado de "Qualis Referência", é calculado utilizando-se indicadores bibliométricos e seus percentis, a saber:

- Web of Science: Fator de Impacto (FI)
- Scopus: CiteScore
- Google Scholar

Desse modo, o estrato de referência é calculado por intervalos iguais (12, 5%) do percentil final, resultando em 8 classes com os seguintes recortes:

- a) 87,5 define valor mínimo do 1o estrato (A1)
- b) 75 define valor mínimo do 2o estrato (A2)
- c) 62,5 define valor mínimo do 3o estrato (A3)
- d) 50 define valor mínimo do 4o estrato (A4)
- e) 37,5 define valor mínimo do 5o estrato (B1)
- f) 25 define valor mínimo do 6o estrato (B2)
- g) 12,5 define valor mínimo do 7o estrato (B3)
- h) Valor máximo do 8o estrato inferior a 12,5 (B4)

Esses indicadores podem ser obtidos da seguinte maneira:

(1) Como identificar o percentil de um periódico usando Web of Science:

- Acesse <https://jcr.clarivate.com> (Journal Citations Report).



- Digite o nome do periódico (não precisa ser completo)
- Aperte o ícone da lupa (habilite pop-ups, se for o caso)
- Aparece a página com o "Journal Profile" ou uma lista com os resultados da busca (clique no nome do periódico).
- Selecione a aba "Rank" (quase no final da página).
- vai mostrar "JCR Impact Factor"
- o resultado é o valor mais alto da(s) coluna(s) "JIF percentile" na linha do ano mais recente.

Cabendo salientar que T1, T2 e T3 são categorias exclusivas (ou seja, um artigo não pode contar mais de uma vez, independente da categoria).

Nova Proposta - Aprovada na CPAC de 13/05/2024

Aprovada alteração pela Congregação do ICMC em sessão de 17/05/2024

Critérios de Distribuição de Cargos de Professor Titular entre Departamentos do ICMC

O presente documento propõe critérios de distribuição de cargos de professor titular entre os departamentos do ICMC.

Assumindo como "habilitados" os Professores Associados que possuem o *perfil mínimo de professor titular* estipulado no documento de perfil docente definido pelo ICMC. A proposta apresentada busca favorecer uma distribuição equilibrada dos cargos entre os departamentos, mantendo o equilíbrio e ao mesmo tempo preservando as exigências de mérito e competitividade. Assim, busca-se preservar os mesmos princípios estabelecidos pela CAA para distribuição de cargos entre as unidades.

Considerando a seguinte nomenclatura:

N = número total de docente do ICMC

T= número de cargos de professores titulares providos ou em provimento no ICMC

$R = T/N$ (proporção de professores titulares no ICMC)

D_i = i-ésimo departamento do ICMC, $i = 1, \dots, 4$

N_i = número de docentes do departamento D_i

T_i = número atual de professores titulares no departamento D_i , contabilizando claros de titular concedidos, mas ainda não efetivados

$R_i = T_i/N_i$ proporção de professores Titulares do departamento D_i

H_i = número de docentes habilitados do departamento D_i

Partindo da premissa de que só estão qualificados a receber cargos de titular os departamentos com número H_i igual ou superior a 2, i.e., que tenham no mínimo 2 docentes habilitados, cada NOVO CARGO será distribuído de acordo com a seguinte regra:.

- (i) Se um ou mais departamentos tem relação R_i inferior a $0,8R$, o cargo será atribuído ao departamento com menor relação R_i .
- (ii) Caso todos os departamentos tenham R_i superior a $0,8R$, o cargo será atribuído ao departamento com maior H_i/T_i observando:
 - (ii-a) Se R_i for superior a $1,2R$, passa-se a vez para o próximo departamento com maior H_i/T_i e com R_i menor ou igual a $1,2R$.
- (iii) Na eventualidade de departamentos com R_i menor ou igual a $1,2R$ apresentarem a mesma relação H_i/T_i (número de candidatos habilitados por número de titulares do departamento), o cargo será alocado ao departamento que estiver há mais tempo sem receber um cargo de titular.
- (iv) Não serão feitas duas alocações consecutivas a um mesmo Departamento do ICMC na concessão de cargos novo.

Com relação a cargos já existentes, vagos em virtude de, por exemplo, aposentadoria, o cargo será mantido no departamento de origem desde que este possua pelo menos 2 habilitados no momento da solicitação. Caso contrário, aplica-se o mesmo procedimento de distribuição de cargos novos.

Casos “excepcionais” de candidatos habilitados com qualificações extraordinárias poderão justificar a alocação do cargo ao respectivo departamento sem o atendimento dos critérios acima, desde que devidamente justificados e aprovados pela Congregação do ICMC.

Espera-se dos departamentos contemplados com cargos que abram o concurso em ao menos todas as áreas de interesse do departamento nas quais existam candidatos habilitados no ICMC.

Sugerimos que o ICMC adote uma política institucional de divulgação de concursos abertos para professor Titular que favoreça a atração de candidatos externos.

Fico à disposição para demais esclarecimentos e aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência meus protestos de distinta consideração e apreço.

Prof. Dr. Luís Gustavo Nonato
Presidente da CDCT do ICMC

Aprovado pela CDCT em 21/06/2024
Aprovado pela congregação do ICMC/USP em 28/06/2024